

**Um Retrato da Realidade
Sociodemográfica e Educacional do
Jardim Canadá:
Crescimento, Fragilidades e Potencial**

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

FUNDAÇÃO DOM CABRAL



DESENVOLVIMENTO DE EXECUTIVOS E EMPRESAS

GRUPO DE TRABALHO DE INOVAÇÃO SOCIAL

Diagnóstico Encomendado pela FDC

Elaboração:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim
Joanne Durchfort e Equipe

Supervisão Técnica de:

Maria Lúcia Goulart Dourado

Nova Lima

Julho 2011



SUMÁRIO

	<u>PÁGINA</u>
I. CONTEXTUALIZAÇÃO	1
II. OBJETIVO E JUSTIFICATIVA	2
III. METODOLOGIA	2
IV. FONTES	3
V. DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS	5
VI. DADOS EDUCACIONAIS	13
VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS E OPORTUNIDADES	25
VIII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
IX. APÊNDICES	
1) Reflexão sobre a qualidade na educação básica	
2) Currículo Joanne Durchfort	
3) Mapeamento das Organizações Locais, 2011	
4) Mapeamento dos Universitários Locais, 2011	

I CONTEXTUALIZAÇÃO

A partir da proposta encaminhada em 3 de junho de 2011 foi iniciado a releitura do Diagnóstico Participativo Local, Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (DLIS), 2003, à luz de novo modo de organização da Fundação Dom Cabral (FDC) em forma de um Comitê de Sustentabilidade. Os desafios compartilhados pela Sustentabilidade, no que diz respeito a sua relevância para a sociedade, foram designados em seis campos: 1) responsabilidade individual; 2) inovação social e oportunidade para todos; 3) gestão responsável; 4) conhecimento; 5) empresas e sociedade; e 6) transparência.

A ação efetiva destes desafios se dará em forma de Projetos Estruturantes que devem, contudo, se alinhar em torno da idéia de que o negócio da FDC é educação voltada para gestão e buscando uma unificação da atuação no Jardim Canadá, local que pelo fato de se situar no seu entorno, representa um lócus natural de experimentação de suas práticas de sustentabilidade. Os projetos estruturantes devem se organizar a partir da orientação filosófica e da direção da instituição, apoiada no Comitê de Sustentabilidade.

A partir do desafio da temática Inovação Social e, ainda pautada pelos demais desafios, notadamente no que diz respeito à Responsabilidade Individual, o presente documento apresenta dados atualizados relativos à aspectos sócio-demográficos, e especialmente educacionais. Este esforço fornecerá preciosos dados para que a FDC exerça sua vocação de sustentabilidade, no seu entorno. Para que a FDC cumpra seu compromisso com a sociedade, ela não precisa ir muito longe, basta olhar na sua vizinhança, o que, aliás, tem sido feito ao longo de sua vinda para a região, em 2001, porém de forma ainda fragmentada e focada em algumas iniciativas.

“A “solução” sustentável para os desafios competitivos está no princípio do valor compartilhado, que envolve criar valor econômico numa forma que também cria valor para a sociedade ao abordar suas necessidades e seus desafios. Os empreendimentos devem reconectar o sucesso da empresa ao progresso social. O valor compartilhado não é responsabilidade social, filantropia ou mesmo sustentabilidade, mas uma nova forma de alcançar o sucesso econômico. Não está à margem do que as empresas fazem, mas no centro. Acreditamos que isto possa dar vazão à próxima grande transformação de pensamento empreendedor.” Retirado do texto “A Grande Idéia: Criando Valor Compartilhado”, de Michael E. Porter e Mark R. Kramer, 2011.

A contribuição da Educação em qualquer estágio da vida do ser humano tem consequências reais e práticas para a vida econômica, política e social de uma sociedade. Seja no mercado de trabalho, na vida pública, em relação ao meio ambiente ou a cultura local de uma comunidade, a presença ou ausência de qualidade na Educação pode contribuir de maneira positiva ou negativa para o seu desenvolvimento.

Atualmente existem conhecimentos baseados em pesquisas feitas ao longo da história do país que aponta a Educação de Qualidade como um mecanismo de redução das desigualdades sociais e desenvolvimento econômico (Fundação Itaú Social, 2011). A importância da Educação para o crescimento e direcionamento do desenvolvimento para um país está sendo reconhecida tanto por governos, empresas, fundações e famílias.

Através do seu slogan “Melhoria da Educação é um Papel de Todos”, o Ministério da Educação reconhece que, para melhorar o papel da Educação, a comunidade civil e a empresarial precisam estar envolvidas, não deixando a responsabilidade apenas ao governo. A Fundação Dom Cabral, ciente do seu papel, demandou esta pesquisa sobre a realidade social do Jardim Canadá e região, em especial, sobre o segmento da Educação, com o objetivo de consolidar suas ações de responsabilidade social visando o desenvolvimento econômico e social local, tendo na Educação seu vetor principal.

Assim sendo, vale perguntar:

- 1) De que maneira a Educação está de fato contribuindo para o fortalecimento de uma comunidade?
- 2) Que valores, habilidades e conhecimentos devem ser priorizados dentro da Educação para que esta contribua para o desenvolvimento saudável e equilibrado de uma comunidade?

3) *Quais são os interesses comuns entre Escolas, Pais, Alunos, Empresas, Governos, Fundações, e ONGs em relação ao papel da Educação para a comunidade?*

Estas questões podem ser mais bem respondidas se entendermos de maneira ampla a realidade sócio-demográfica e educacional de uma comunidade, no caso, o bairro Jardim Canadá.

Em relação à pesquisa demandada, vamos apresentar em primeiro lugar uma visão macro atualizada sobre a história do Jardim Canadá, focando principalmente no crescimento populacional, urbano e econômico pelo qual tem passado nos últimos 20 anos.

Em seguida, vamos apresentar como o segmento da Educação tem acompanhado este crescimento, desde sua formação aos dias de hoje. Também buscaremos entender o papel que a Educação tem desempenhado na história deste bairro e no seu desenvolvimento.

Finalmente, vamos apresentar algumas considerações finais em relação ao trabalho desenvolvido. Uma reflexão sobre a qualidade da educação básica no Jardim Canadá se encontra em apêndice, assim como os credenciais da pesquisadora chefe e mapeamentos locais feitos pelo Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim.

II OBJETIVO E JUSTIFICATIVA

O objetivo principal desta pesquisa é apresentar dados atualizados sobre a demografia e realidade social do Jardim Canadá em 2010/2011, em especial sobre o segmento da Educação. Através de uma pesquisa histórica e comparativa, procuramos identificar as mudanças significativas que ocorreram na população, assim como nos setores privado, público e sociedade civil do Jardim Canadá e região, durante os últimos 20 anos. A partir desta contextualização histórica, buscamos investigar a situação atual do setor educacional local.

Estes dados servirão de base para a reflexão social sobre a nova linha de pensamento da atuação da Fundação Dom Cabral no Jardim Canadá. Além disso o Comitê de Sustentabilidade da FDC pretende *“unificar e focar a atuação da FDC no Jardim Canadá de forma a torná-la mais eficiente e visível”*.

III METODOLOGIA

No presente trabalho, são buscadas as convergências e divergências entre três fontes de referências sobre as realidades: 1) pesquisa bibliográfica; 2) pesquisa documental quantitativa e também qualitativa; e 3) contatos diretos em pesquisa de campo. Com essas três fontes de dados, foi desenvolvida uma triangulação metodológica, que pode ser considerada uma das técnicas da Pesquisa Qualitativa.

“A técnica da triangulação tem por objetivo básico abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco em estudo. Parte de princípios que sustentam que é impossível conceber a existência isolada de um fenômeno social, sem raízes históricas, sem significados culturais e sem vinculações estreitas e essenciais com uma macro realidade social.” (EDEN & HUXMAN, 1999: 282)

Os dados usados nesta pesquisa foram colhidos de fontes primárias existentes e re-organizados para gerar novas estatísticas descritivas que mostram a realidade social do Jardim Canadá por diferentes ângulos. Três tipos de dados foram colhidos para formar as estatísticas: dados individuais, dados organizacionais e dados populacionais.

IV FONTES

A. Observações

Todas as informações coletadas para esta pesquisa foram provenientes das fontes abaixo. A qualidade dos dados obtidos varia segundo a fonte. Encontramos algumas limitações para obter dados concretos e representativos sobre a população do Jardim Canadá em função do tempo disponível.

B. Fontes quantitativas e qualitativas consultadas

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) usados nesta pesquisa foram obtidos através do Diagnóstico Participativo Local produzido pelo Fórum DLIS em 2003. Os dados se referem a população do Jardim Canadá nos anos de 1991, 1996 e 2000. Dados do IBGE atualizados (2010) foram analisados apenas no que se refere a Nova Lima, sem um recorte para o Bairro Jardim Canadá.

2. Diagnóstico Participativo Local do Fórum Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável | DLIS

O Diagnóstico Participativo Local realizado pelo Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (DLIS) do bairro Jardim Canadá centralizou em um documento dados riquíssimos sobre o contexto social do Jardim Canadá até o ano de 2003, quando foi produzido. Este diagnóstico foi fruto de uma iniciativa de responsabilidade social da Fundação Dom Cabral. Em parceria com a comunidade, poder público e privado, foi desenvolvido o Programa de Desenvolvimento do Jardim Canadá, cujo planejamento estratégico também consta no diagnóstico.

3. Sistema de Informação de Atenção Básica | SIAB

O Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) é uma base de dados sócio-demográficos, educacionais e de saúde pública implantada em 1998 como um instrumento gerencial dos sistemas locais de saúde. Incorporou em sua formulação conceitos como: território, problema e responsabilidade sanitária. Por meio do SIAB obtêm-se informações sobre cadastros de famílias, condições de moradia, saneamento, e situação de saúde. No Jardim Canadá, esta base de dados é compilada por agentes de saúde, que vão de domicílio a domicílio, por área do bairro (JC I e JC II), fazendo o cadastramento dos residentes, assim como o acompanhamento da família cadastrada.

Os dados disponibilizados para a nossa pesquisa pelas enfermeiras do Programa de Saúde da Família JC são:

- a) número de pessoas e famílias cadastradas;
- b) distribuição destas pessoas por sexo e idade (em categorias);
- c) número de crianças entre 7 e 14 anos que estão na escola;
- d) número de adolescentes e adultos (15 anos e mais) alfabetizados;
- e) número de pessoas que tem plano de saúde;
- f) tipo de abastecimento de água (rede pública, poço ou nascente, outros);
- g) tipo de tratamento de água (filtrada, fervura, cloração, sem tratamento);
- h) destino fezes e urina (sistema de esgoto, fossa);
- i) acesso à energia elétrica.

4. Associação Industrial e Comercial do Jardim Canadá | AICJC

Em 2010, a Associação Industrial e Comercial do Jardim Canadá (AICJC) realizou uma pesquisa junto as empresas do Jardim Canadá que teve como objetivo mapear a natureza e o volume da atividade econômica no bairro. Os dados oficiais desta pesquisa ainda não foram liberados formalmente, embora tenha havido a solicitação formal. Os dados usados nesta pesquisa são provenientes de uma apresentação feita pela Presidente da Associação da Fundação Dom Cabral em 2010.

5. Secretaria de Ação Social do Jardim Canadá

Através da Secretaria de Ação Social do Jardim Canadá, obtivemos dados atuais sobre residentes que recebem benefícios do governo municipal e federal como o Passe Estudantil, Programa Vida Nova, Centro de Qualificação Profissional e Empreendedorismo Social, Programa Bolsa Família e Cadastro Único. Fomos muito bem recebidos, porém não conseguimos a permissão para utilizar os dados dos programas Vida Nova, Bolsa Família e Cadastro Único. Os dados usados nesta pesquisa a respeito do número de beneficiários do Programa Bolsa Família no Jardim Canadá são provenientes do site da Prefeitura de Nova Lima.

6. Secretaria de Educação Municipal e Estadual

A direção das duas escolas públicas locais, a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (E.M.B.P.R.) e a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (E.E.M.J.S.W.), foram muito receptivas a nossa pesquisa. Nas duas escolas, tivemos oportunidade de conversar com os diretores, vice-diretores e supervisores que nos deram informações sobre a composição sociodemográfica dos alunos e a qualidade da educação.

7. Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim | IDLI-CJ

Desde 2007, o Centro de Pesquisa e Informação do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ) vem realizando diversas pesquisas sobre o Jardim Canadá e região a fim de valorizar e fortalecer a identidade local. Vários documentos e pesquisas foram produzidos desde então através da centralização e análise de dados sócio-demográficos, documentos históricos, mídia e mapas da região, séries de entrevistas sobre temas específicos junto a moradores do Jardim Canadá, e mapeamentos de pessoas e organizações locais. A partir de mapeamentos de organizações e indivíduos locais, geramos estatísticas descritivas destas populações. O estudo de caso apresentado no fim da pesquisa foi feito a partir dos dados dos alunos do Projeto de Educação Complementar do IDLI-CJ para crianças entre 6 e 12 anos, residentes do Jardim Canadá.

8. Pesquisa de campo

Entrevistas com um roteiro semi-aberto foram feitas com dirigentes das duas escolas públicas, e questionários abertos foram feitos com um grupo diverso de residentes do bairro e região que fazem parte da sua comunidade escolar (alunos, pais, professores) sobre a qualidade da educação oferecida no bairro. Conversas informais também informaram esta pesquisa. As entrevistas foram anotadas e não gravadas e transcritas *verbatim*. Assim, apesar das notas terem sido feitas durante as entrevistas, devemos levar em conta que as narrativas colhidas para esta pesquisa contêm um fator de interpretação do pesquisador.

C. Fontes consultadas sem retorno até o presente momento

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | IBGE

Através do IBGE, encontramos dados sobre a população de Nova Lima para os anos de 2007 (72.207) e 2010 (80.998). Assim concluímos que é possível obter dados específicos sobre a população do Jardim Canadá. Entramos em contato diretamente com o Instituto via email, porém não conseguimos acessar dados concretos até o presente momento.

2. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio | PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) é uma base de dados inclui características gerais da população como educação, trabalho, rendimento, habitação, entre outros. Não encontramos dados específicos para o Jardim Canadá. Porém, dado ao fato que um censo nacional pelo IBGE é realizado a cada 10 anos, acreditamos que uma pesquisa mais profunda sobre esta base possa conceder dados específicos sobre a população do Jardim Canadá para os anos de 2000 e 2010.

3. Secretaria de Desenvolvimento do Jardim Canadá

Com posto no Jardim Canadá desde 2001, a Secretaria de Desenvolvimento conecta empresas locais com residentes a busca de trabalho, além de assessorar na execução local das políticas públicas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima. Pedimos dados sobre o Jardim Canadá diretamente para o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Nova Lima, assim como para sua assessora local. Até o momento, os dados ainda não foram repassados.

4. Regional Noroeste

A Regional Noroeste, sediada no Jardim Canadá, articula a atividade social em 22 bairros do município diretamente ao gabinete do Prefeito de Nova Lima. Solicitamos dados sobre o Jardim Canadá junto ao Secretário Roberto Cota, que atualmente dirige a Regional Noroeste, porém não recebemos retorno até o presente momento.

5. Departamento de Jornalismo e Comunicação de Nova Lima

Contatamos este Departamento logo no início da pesquisa para obter dados sobre o Jardim Canadá. O representante com quem conversamos apontou que não havia informações sobre o bairro e sugeriram entrar em contato com a Regional Noroeste e a Secretaria de Desenvolvimento do Jardim Canadá.

V DADOS SÓCIODEMOGRÁFICOS

A. Uma breve história do bairro

Em 2008, o Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ) fez uma série de entrevistas com antigos moradores do bairro Jardim Canadá, a fim de recompor uma cronologia do bairro que pudesse servir de base para o nosso entendimento das dinâmicas do seu desenvolvimento. Através desta pesquisa, descobrimos a história de um bairro que começou antes do seu loteamento oficial em 1956, por viajantes que seguiam para o Rio de Janeiro ou São Paulo e acabaram ficando no meio do caminho, arrumando trabalho nos poucos sítios que tinham nesta região. Estes viajantes em seguida trouxeram suas famílias e se tornaram pioneiros deste bairro que estava apenas começando a existir “no meio do mato” entre as montanhas da Serra da Calçada e a Bacia do Rio das Velhas.

As memórias coletivas colhidas dos antigos moradores (IDLI-CJ, 2008) contam que a origem do nome “Jardim Canadá” se deve ao fato de que alguns Canadenses se interessaram em explorar a Mineração do Morro Velho nos anos 50 e construíram casinhas onde é hoje o Jardim Canadá. O nome das ruas, por sua vez, foi escolhido deliberativamente em 1995 por uma moradora e Presidente da Associação Comunitária da época, que procurou os nomes em um Atlas do Canadá e consolidou assim o nome do bairro.

Na Tabela 1 se encontram, por ordem cronológica, alguns fatos que mais marcaram os moradores antigos do bairro e contam um pouco da história de crescimento e desenvolvimento deste lugar.

Tabela 1 | Desenvolvimento do JC por período histórico, 1956-1976, 1977-1986, 1987-1996, 1997-2006, 2007-2011 (Fontes: Diagnóstico Participativo Local, Fórum DLIS 2003 | Memórias Coletivas, IDLI-CJ, 2008)

Período Histórico	Acontecimentos Marcantes
1956-1976	1956 - Loteamento do bairro 1970- Eletricidade chega á algumas casas, que eram então mantidas á gerador que era desligado ás 22hrs. 1970- MBR (Mineração Brasileiras Reunidas) se instala no município e começa a investir em novas frentes de exploração de minério.
1977-1996	1978-Primeira escola de ensino fundamental (da 1ª a 4ª serie) começa a funcionar em estado precário e com uma professora para 4 turmas após mobilização da comunidade. 1987- O telefone fixo é instalado em algumas casas. 1989- O templo da primeira igreja do bairro é erguido (Igreja São Judas Tadeu). 1990- Empresas começam a se instalar no bairro e a dar oportunidade de trabalho para os moradores. 1992- Inauguração do prédio da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha que atende o ensino fundamental até a 4ª serie. 1992- 70 casas da Companhia de Habilitação do Estado de Minas Gerais são construídas no bairro para militares. 1993- O 1º supermercado do bairro foi aberto. 1995- A creche São Judas Tadeu é criada informalmente. 1996- Posto da Polícia Militar é construído através de doações e mutirão de militares.
1997-2006	1999- Implantação do sistema único de saúde local e a instalação da água corrente. 1999- Cria-se o Grêmio Quadrilha São Jururu. 2000- Prédio da Copasa e Subprefeitura 2001- Inauguração da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, que atende o ensino fundamental e médio. 2002- Polícia Civil se instala um posto no bairro. 2003- Implantação da Metodologia DLIS pela FDC e Prefeitura de NL.
2007-2011	2007- Fundação do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim. 2009- Inauguração da Praça 4 Elementos, que é uma medida de compensação da Companhia Vale do Rio Doce pela abertura da Mina Capão Xavier.

B. População do Jardim Canadá | 1991 – 2011

De acordo com o relatório do Diagnóstico Participativo Local produzido pelo Fórum DLIS em 2003, o bairro Jardim Canadá deixou de ser considerado pelo IBGE como aglomerado rural no ano 2000 para ser considerado como área urbana, em função da população e atividade econômica crescente. Apesar do loteamento do bairro ter sido aprovado em 1956, a sua ocupação efetiva começou a acontecer a partir de 1992, quando a Companhia de Habitação Popular (COHAB) investiu na construção de 70 casas para militares. Logo em seguida, em 1993, o primeiro supermercado do bairro foi inaugurado.

Não conseguimos encontrar dados oficiais para a população antes de 1991, porém, de acordo com os mais antigos moradores do bairro (IDLI-CJ, 2008), sabe-se que um grupo de famílias pioneiras moram aqui desde os anos 70, a década quando foi inaugurada a primeira escola do bairro (1978).

Nos últimos 20 anos (1991-2011), dados indicam que a população do Jardim Canadá aumentou em 1.318% (Tabela 2). Este crescimento significativo pode ser atribuído às oportunidades de trabalho e comércio locais, à existência de uma infra-estrutura básica (educação, saúde, cultura, tratamento de esgoto, transporte, pavimentação das ruas, água e luz) e à qualidade de vida que esta região perto, mas ainda longe de Belo Horizonte, oferece para seus moradores como a proximidade com a natureza, relativa calma e segurança.

Tabela 2 | Distribuição da população JC por ano (Fontes: [1] IBGE segundo o Diagnóstico Participativo Local, Fórum DLIS 2003; [2] SIAB, dados acessados em 01 de julho de 2011)

Ano	Número de Habitantes
Antes de 1991	Não foi possível encontrar dados antes desta época
1991	564 ¹
1996	2.280 ¹
2000	3.979 ¹
2007	IBGE – dados existentes, não disponíveis no momento
2010	IBGE – dados existentes, não disponíveis no momento
2010	8.000 ²
2011	7.176 ²

Os melhores dados que obtemos sobre a população atual (2010/2011) são provenientes do SIAB. Esta base de dados é construída anualmente por agentes de saúde que trabalham no Programa de Saúde da Família (PSF), e que vão de domicílio a domicílio por área do bairro, fazendo o cadastramento das pessoas, assim como o acompanhamento da família cadastrada.

A precisão destes dados é questionável, pois ao contrário do observado, os números de população colhidos indicam uma redução na população em 824 pessoas. Quando conversando com agentes de saúde sobre a exatidão destas medidas, elas apontaram que estes dados não expressam o número total da população porque eles não capturam a população “flutuante” do bairro. As agentes explicam que quando retornam a certos domicílios para fazer o cadastramento dos residentes, os mesmos habitantes já não moram mais no bairro. Este aspecto “flutuante” da população, assim como um número insuficiente de agentes de saúde para realizarem esta pesquisa de maneira eficiente e completa, compõe algumas das dificuldades de mensuração da população do bairro. Esta dificuldade de mensuração já havia sido constatada durante o processo DLIS em 2003, e acredita-se que esta população flutuante é composta, na maior parte, por uma mão-de-obra temporária (Projeto de Inovação, Fundação Dom Cabral 2006).

A população migratória é um fator que é muito importante para se levar em consideração quando falando do crescimento do Jardim Canadá. Composta pelo que acreditamos serem trabalhadores temporários e suas famílias, esta população vinda muitas vezes do nordeste para ocupar cargos temporários em construtoras, mineradoras e outras empresas, vem e vão do Jardim Canadá em questão de meses. Elas não ficam muito tempo e não chegam a construir laços duradouros com o lugar ou sua identidade. Esta rotatividade populacional, observada nesta pesquisa pela ausência de dados corretos sobre a população através da base de dados do SIAB e pelo reduzido número de empregados por estabelecimento pesquisado no estudo sobre Empreendedorismo Social feito pela FDC (2006), tem consequências para a economia, saúde, segurança e educação no bairro. Avaliaremos algumas destas consequências mais tarde.

Apesar dos dados não serem tão precisos quanto poderiam ser, é importante salientar que as porcentagens derivadas da contagem feita pelos dados do SIAB não deixam de ser representativas da população do bairro. De fato, apesar de não ser cientificamente aleatória, uma amostra de 7.176 residentes, cobrindo igualmente as duas áreas do bairro (JC I e JCII), reflete de maneira significativa a realidade social do universo de pesquisa. Assim sendo, usando os dados relativos à porcentagem da população, podemos ter uma visão bastante representativa da população local.

C. Distribuição da população do Jardim Canadá por idade e sexo

A população do Jardim Canadá é jovem. Crianças, jovens e adultos entre 0 e 39 anos compõem cerca de 77% da população. O restante da população é composto em 19% por adultos com idade entre 40 e 59 anos e 4% por adultos com idade de aposentadoria (60 anos e acima) . Os dados indicam que a distribuição entre mulheres (50,6%) e homens (49,3%) no bairro é proporcional (Tabela 3).

Tabela 3 | Distribuição da População JC por Idade e Sexo (Fonte: SIAB, 2011)

Idade	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
0 - 19 anos	2.647 (36,8%)	1.308 (18,2%)	1.339 (18,6%)
20 - 39 anos	2.878 (40,1%)	1.380 (19,2%)	1.498 (20,9%)
40 - 59 anos	1.349 (18,9%)	707 (9,9%)	642 (9%)
60+ anos	302 (4,2%)	143 (2%)	159 (2,2%)
Total	7.176 (100%)	3.538 (49,3%)	3.638 (50,7%)

D. Distribuição da população do JC por segmento de idade (0-19 anos; 20-39 anos; 40-60+anos)

A população que compõe $\frac{3}{4}$ da população do Jardim Canadá pode ser dividida em 2 grupos:

- 1) Grupo de crianças e jovens entre 0 e 19 anos que compõe 37% da população; e
- 2) Grupo de adultos entre 20 e 39 anos que compõe 40% da população.

No grupo de crianças e jovens entre 0 e 19 anos, a distribuição por idade é de proporção parecida. Crianças entre 5 e 9 anos, 10 e 14 anos, e 15 e 19 anos compõem 10% da população respectivamente (Tabela 4). A população mais jovem, entre 0 e 4 anos, compõe um segmento menor, representando 7% da população total. A distribuição por sexo deste grupo acontece de maneira proporcional entre homens (18,2%) e mulheres (18,6%).

Tabela 4 | Distribuição da população JC de crianças e adolescentes por idade e sexo (Fonte: SIAB, 2011)

Idade	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
0 - 4 anos	521 (7,2%)	247 (3,4%)	274 (3,8%)
5 - 9 anos	715 (9,9%)	344 (4,7%)	371 (5,1%)
10 - 14 anos	708 (9,8%)	368 (5,1%)	340 (4,7%)
15 - 19 anos	703 (9,7%)	349 (4,8%)	354 (4,9%)
Total	2.647 (36,8%)	1.308 (18,2%)	1.339 (18,6%)

Não há dados disponíveis que mostrem como a distribuição por idade se faz dentro do grupo de adultos entre 20 e 39 anos que compõem 40% da população do Jardim Canadá. Sabemos somente que mulheres nesta faixa etária são 1,6% mais numerosas do que os homens. (Tabela 5)

O segmento mais velho de adultos compõe $\frac{1}{4}$ da população e pode ser dividido em 3 grupos. O primeiro grupo é composto por adultos entre 40 e 49 anos e representa 12,7% da população total. Homens nesta faixa etária são mais numerosos que as mulheres por 1%. (Tabela 5)

O segundo grupo tem entre 50 e 59 anos e representa 6% da população total. Homens e mulheres são representados de maneira igual. (Tabela 5) Finalmente, o terceiro grupo deste segmento mais velho da população é composto por 4,2% dos residentes do Jardim Canadá. Neste grupo, a distribuição entre mulheres e homens também é parelha. (Tabela 5)

Tabela 5 | Distribuição da população JC adulta por idade e sexo (Fonte: SIAB, 2011)

Idade	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
20-39 anos	2.878 (40,1%)	1.380 (19,2%)	1.498 (20,8%)
40-49 anos	917 (12,7%)	495 (6,8%)	422 (5,8%)
50-59 anos	432 (6%)	212 (2,9%)	220 (3%)
60+ anos	302 (4,2%)	143 (1,9%)	159 (2,2%)
Total	4.529 (63,1%)	2.230 (31,1%)	2.299 (32%)

E. Distribuição da população do Jardim Canadá em idade escolar

A população em idade escolar (5 à 19 anos) compõe cerca de 30% da população, onde metade são homens e metade mulheres. 2/3 ou 20% deste grupo é composto por crianças entre 5 e 14 anos. (Tabela 6)

Tabela 6 | Distribuição da população JC de crianças e adolescentes em idade escolar por idade e sexo (Fonte: SIAB, 2011)

Idade	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
5-9 anos	715 (9,9%)	344 (4,7%)	371 (5,1%)
10-14 anos	708 (9,8%)	368 (5,1%)	340 (4,7%)
15-19 anos	703 (9,7%)	349 (4,8%)	354 (4,9%)
Total	2.126 (29,6%)	1.061 (14,8%)	1.065 (14,8%)

F. Distribuição da população do Jardim Canadá em idade de trabalho

Assumindo que jovens podem começar a trabalhar a partir dos 16 anos, a população de 15 à 59 anos compõe 69% da população total. Neste grupo, metade são homens e metade são mulheres, e 10% têm entre 15 e 19 anos, 40% têm entre 20 e 39 anos, 13% têm entre 40 e 49 anos, e 6% têm entre 50 e 59 anos. Este grupo representa um potencial de mão-de-obra no Jardim Canadá. (Tabela 7)

Tabela 7 | Distribuição da população JC em idade de trabalho por idade e sexo (Fonte: SIAB, 2011)

Idade	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
15-19 anos	703 (9,7%)	349 (4,8%)	354 (4,9%)
20-39 anos	2.878 (40,1%)	1.380 (19,2%)	1.498 (20,8%)
40-49 anos	917 (12,7%)	495 (6,8%)	422 (5,8%)
50-59 anos	432 (6%)	212 (2,9%)	220 (3%)
Total	4.930 (69%)	2.436 (34%)	2.494 (35%)

G. Porcentagem da população do Jardim Canadá que recebe transferência de renda do governo

De acordo com informações acessadas no site da Prefeitura de Nova Lima, 400 famílias no Jardim Canadá recebem benefícios do Programa Bolsa Família. Baseando nosso cálculo de 4 pessoas por família, estima-se que 1.600 indivíduos ou seja quase 20% da população, têm uma renda familiar nos limites de pobreza (140 reais mensais per capita). Isto indica que 1/5 da população local vive na linha da pobreza, como se constata na Tabela 8.

Tabela 8 | Porcentagem da população JC que recebe Bolsa Família

(Fonte: Site da Secretaria de Ação Social / Prefeitura de Nova Lima http://www.novalima.mg.gov.br/interna.php?id=76&id_canal=20&id_conteudo=1682, acessado no dia 06 de Julho de 2011)

Número de famílias que participam do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família Estimativa de pessoas (4 pessoas por família)	% da população local recebe Bolsa Família
400 famílias	20%
1.600 indivíduos	

H. Aumento de empresas no Jardim Canadá entre 2001 e 2010

Entrevistas com antigos moradores contam que empresas começaram a se instalar localmente e dar oportunidades de trabalho para moradores desde 1990. Hoje, o Jardim Canadá vive um momento de crescimento econômico intenso, com a instalação constante de novas empresas de segmentos variados. Entre igrejas, casas humildes e mato, encontramos números galpões, escritórios, fábricas, restaurantes e supermercados. O desenvolvimento da atividade econômica aumenta à medida que aumenta o investimento no tratamento do esgoto, no calçamento e iluminação de ruas, acesso à internet, entre outros. Em pesquisa sobre a ocupação urbana no Jardim Canadá, autores afirmam que “o bairro está se transformando em pólo para o atendimento das demandas cotidianas mais imediatas da população de classe média/alta residente em diversos condomínios em Nova Lima”. (Trabalho apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNA-Raja, 2010, p.11). Além de serviços, a atividade econômica local pode ser em grande parte atribuída à atividade de mineração e indústria.

Dados indicam que houve um crescimento de 31,2% no número de empresas instaladas no Jardim Canadá nos últimos 10 anos (Tabela 9). Este crescimento empresarial explica parcialmente o crescimento populacional que tem acontecido paralelamente, que pode ser atribuído a uma decorrente oferta de trabalho local. Porém, em entrevistas informais com diversos empresários locais, um dos grandes desafios das empresas locais é de encontrar mão-de-obra local qualificada. Um exemplo disso é a situação do supermercado *Verdemar* que traz parte da sua mão-de-obra de Itabirito diariamente de ônibus para suprir a falta de trabalhadores locais.

É importante observar que os dados sobre o número de empresas no Jardim Canadá obtidos através da pesquisa feita pela ACIJC em 2010 são iguais aos dados fornecidos pela Prefeitura de Nova Lima em 2003. Acreditamos que esta similaridade não deve ser atribuída à uma estabilização do crescimento da atividade econômica local, mas à uma diferença em critérios usados para contabilizar empresas locais.

Tabela 9 | Distribuição de empresas no JC por ano

(Fontes: [1] Cadastro do SEBRAE, 2001 | [1] Levantamento de Uso e Ocupação do Solo pela PRÁXIS, 2002 | [1] Prefeitura de NL, 2003, segundo o Diagnóstico Participativo, Fórum de DLIS 2003 | [2] AICJC, 2010)

Ano	Número de Empresas
Antes de 2001	Entrevistas contam que, desde 1990, empresas começaram a se instalar e dar oportunidade de trabalho para moradores.
2001	135 ¹
2002	385 ¹
2003	434 ¹
2010	433 ²

I. Aumento de representações do governo no Jardim Canadá desde 1990

O crescimento do setor público tem acontecido de maneira mais intensa nos últimos 10 anos. O investimento visível da parte do governo municipal e estadual é uma resposta direta ao crescimento populacional e empresarial dos últimos 20 anos e aos desafios que este crescimento apresenta em termos de saúde, educação, segurança e meio ambiente. Em conversa informal com a Secretaria de Desenvolvimento, o investimento público no Jardim Canadá também tem como objetivo incentivar o crescimento da atividade econômica.

Apesar de observarmos um número relativamente alto de equipamentos públicos no bairro (acabaram de anunciar a construção de uma policlínica no bairro), a qualidade destes serviços ainda tem que ser melhorada e adequada à real demanda da população.

Os serviços de educação e assistência social relacionados à família e à criança (como escolas, psicólogos, psicopedagogos, assistentes sociais) ainda são inadequados para o tamanho da população. Em entrevista, as dirigentes das duas escolas públicas no bairro mencionaram a falta de apoio dos serviços de saúde e assistência social para a escola como um fator que tem sobrecarregado e complicado muito o trabalho dos educadores que contam com estes serviços para poderem melhorar a qualidade da educação oferecida, especialmente quando se trata de crianças em risco. O tamanho das escolas e anexos existentes em relação ao número de alunos em idade escolar no bairro também foi mencionado por professores e alunos como inadequados e precários.

Hoje há 4 centros de educação profissionalizantes oferecidos pelo governo no bairro:

- 1) Cempre (curso de Inglês e Espanhol),
- 2) Centro de Qualificação e Empreendedorismo Social (cursos de corte e costura, auxiliar administrativo e informática),
- 3) Um segmento da Educação para Jovens e Adultos (curso para auxiliar administrativo), e
- 4) O Centro de Atividades Culturais (cursos de artesanato).

Estes cursos não são muito eficientes na capacitação da mão-de-obra local por causa da oferta de vagas serem pequenas em relação ao tamanho da população, e também por causa da baixa qualidade de alguns cursos mencionada em conversas informais.

Observando os dados sobre o crescimento dos setores privado e público, podemos constatar a importância que o Jardim Canadá tem no plano econômico e político do município. Estes dados se encontram nas Tabelas 10 e 10a.

Tabela 10 | Representações do governo no JC por ordem cronológica de estabelecimento no bairro

(Fonte: IDLI-CJ | Mapeamento das organizações locais, 2011)

Período Histórico	Total (cumulativo)	Descrição das representações
<1990	1	Escola de Ensino Fundamental “Escolinha de Madeira” (1978)
1990-1999	4	Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, novo prédio (1992); Parque Estadual da Serra do Rola Moça (1994); Posto da Polícia Militar (1996); Posto de Saúde (1999)
2000-2005	10	Sub-Prefeitura Regional Noroeste (2000); Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (2001), Secretaria de Desenvolvimento do JC (2001); Posto da Polícia Civil (2002), Secretaria de Assistência Social JC (2003); Centro de Atividades Culturais (2005)
2006-2011	17	Educação Infantil E.M.B.P.R. (2007); Programa de Saúde da Família JC (2008); Conselho Tutelar (2009); Cempre (2010); Anexo 5º ano E.M.B.P.R. (2010); Programa Vida Nova/CQPES (2010); Guarda Municipal (data não disponível)

Tabela 10a | Número de órgãos governamentais (municipal e estadual) no JC e região por secretaria

(Fonte: IDLI-CJ | Mapeamento das organizações locais, 2011)

Secretarias	Nº	Descrição dos órgãos representativos
Saúde	2	Programa de Saúde da Família; Posto de Saúde
Assistência Social	3	Secretaria de Assistência Social; Programa Vida Nova/ CQPES; Conselho Tutelar
Educação	5	E.M.B.P.R. e 2 anexos (ensino infantil e 5º ano); E.E.M.J.S.W., Cempre
Cultura	1	Centro de Atividades Culturais
Segurança	3	Polícia Militar; Polícia Civil; Guarda Municipal
Prefeitura	1	Sub-Prefeitura Regional Noroeste (atende 22 bairros de NL)
Meio Ambiente	1	IEF- Instituto Estadual Florestal (Parque Rola Moça e Estação Ecológica de Fechos)
Desenvolvimento	1	Secretaria de Desenvolvimento Econômico
TOTAL	17	

J. Crescimento do segmento da Sociedade Civil no Jardim Canadá desde 1990

A sociedade civil tem se feito cada vez mais presente no Jardim Canadá através da sua organização e estruturas competentes, parcerias de colaboração entre si, com os setores privado e público. A sociedade civil também tem se organizado gradativamente, conquistando e ocupando espaços públicos em eventos organizados pelo governo ou por empresas. Estas organizações reivindicam a melhoria da educação no bairro, assim como o cuidado e a responsabilidade em relação ao meio ambiente, o acesso à cultura, e a ampliação da proteção social de crianças. Elas também têm apontado possíveis caminhos para o desenvolvimento local.

Todas as iniciativas da sociedade civil local, mencionadas na Tabela 11, existem ainda hoje, exceto o grupo de pais da escola. Apesar de algumas iniciativas ainda demonstrarem uma falta de planejamento, organização e às vezes ética, o alto nível de profissionalismo, com os quais certas organizações da sociedade civil têm realizado seu trabalho e efetivado parcerias, tem contribuído para aumentar a legitimidade deste setor perante os setores privado e público. Estas iniciativas fazem parte de um novo movimento do terceiro setor no Brasil que se afasta do assistencialismo em função de interesses políticos e financeiros individuais, para a representação do coletivo através da cooperação, ética e transparência.

Tabela 11 | Associações Cívicas no JC (e região) por ordem cronológica de estabelecimento no bairro

(Fonte: IDLI-CJ | Mapeamento das organizações locais, 2011)

Período Histórico	Total (cumulativo)	Descrição das representações
<1995	2	Associação de Moradores (1987); Grupo de Pais da Escola (1978)
1995-1999	3	Creche São Judas Tadeu (1995); Quadrilha São Jururu (1999)
2000-2005	10	Associação de Indústria e Comércio do JC (2001); Fundação Dom Cabral (2001); Associação dos Condomínios Horizontais (2004); Quick Cidadania (2004); ODLIS (2004); Novo prédio Creche São Judas Tadeu (2004); Associação Comunitária Educacional Ágape (2005); Grupo Jardim e Viver (data não disponível);
2006-2011	20	Centro de Leitura e Informação (2006); Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (2007); Arca Ama Serra (2008); Projeto Primeiros Passos (2008); Espaço Especial (data não disponível); Casa de Mãe (2010); Primo (2010); JACA-Centro de Arte e Tecnologia (2010); Caminho das Artes (2011); Rotary Clube (2011)

VI DADOS EDUCACIONAIS

A. Uma breve história da Educação no Jardim Canadá

De acordo com o acervo de memórias coletivas do Jardim Canadá colhido pelo IDLI-CJ em 2008, a primeira escola do bairro foi fruto de uma mobilização comunitária que uniu interesses comuns entre a população e o governo. Nos meados de 1970, havia uma pequena comunidade que residia no Jardim Canadá. Muitas pessoas que trabalhavam no Retiro das Pedras como caseiros estavam construindo suas famílias e casas no Jardim Canadá, onde era possível caminhar para o trabalho e ter uma vida de qualidade. Naquela época, contam os antigos moradores, não havia geladeira, nem água corrente. A água era armazenada em latões e usada com cuidado. Toda comida perecível era cozida e armazenada na gordura. A vida era bem diferente do que é hoje: havia pouquíssimas casas, nenhum acesso a saúde ou educação por perto. Como os recursos de apoio ao cidadão eram quase inexistentes nesta época, a convivência e relação entre vizinhos era bem próxima e solidária, fator que podemos observar ainda hoje entre os antigos moradores.

Muitas das famílias que moravam no Jardim Canadá tinham filhos pequenos e dividiam o interesse de querer que seus filhos crescessem aprendendo a ler e a escrever, coisa que muitos dos pais não tiveram a oportunidade em suas terras natais. A razão principal que motivou as famílias pioneiras do bairro a se instalarem no Jardim Canadá era a visão de que aquele lugar poderia proporcionar a sua família uma vida melhor. Interesse que é dividido até os dias de hoje pela população que chega regularmente ao bairro em busca de trabalho.

Unida por um interesse em comum, em 1977, a primeira comunidade local do Jardim Canadá se mobilizou e foi até a prefeitura de Nova Lima reivindicar o direito dos seus filhos a ter acesso a uma educação básica. Foi assim que a primeira escola do Jardim Canadá começou com a chegada em 1978 da Professora Maria Antonia das Graças, que mora no bairro até hoje. Em uma casa, construída, mantida e cuidada pelos pais dos alunos, Dona Maria Antonia ensinou as crianças a lerem e a escreverem durante 14 anos. O grupo de pais que se orgulhava de ver seus filhos alfabetizados e preparando-se para uma vida melhor, se envolviam no processo educativo dos seus filhos assegurando sua presença e compromisso, assim como captando e gerenciando recursos para a manutenção da escola.

Dona Maria Antonia continuou como professora de educação infantil depois que a Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha foi inaugurada em 1992, se aposentando 30 anos depois que começou como professora em 1978. Ao longo de sua carreira, ela vivenciou a comunidade de pais tão integrada à vida escolar de seus filhos aos poucos se afastando da escola, o número de alunos nas salas de aula aumentar anualmente, a estrutura organizacional da escola ser testada pelo crescimento e diversificação da população, assim como pelas pressões do mercado de trabalho. Quase 20 anos depois da construção do prédio da Escola Benvinda, olhamos a realidade educacional atual no bairro Jardim Canadá.

B. Iniciativas educacionais existentes

Identificamos no Jardim Canadá e região uma riqueza educacional, com cerca de 53 iniciativas educacionais espalhadas pelo bairro e região (Tabela 12). Consideramos centros educacionais, as iniciativas de indivíduos ou organizações locais, sejam elas governamentais e não governamentais, que contribuem para a educação de maneira geral no bairro. Dividimos os centros de educação em 10 grupos diferentes, de acordo com o tipo de educação oferecida:

- 1) Educação formal [educação infantil, ensino fundamental (1º ao 9º ano), ensino médio (1º ao 3º ano científico), educação para jovens e adultos (1º ao 9º ano e supletivo)]
- 2) Educação profissionalizante: cursos técnicos e cursos de capacitação para exercer profissões variadas; cursos de línguas
- 3) Educação artística: cursos e atividades que desenvolvem habilidades artísticas
- 4) Educação cultural: grupos locais e atividades que ensinam conhecimento cultural e musical
- 5) Educação ambiental: cursos, atividades, eventos que desenvolvem a identidade e a responsabilidade ambiental
- 6) Educação esportiva: atividades que desenvolvem habilidades físicas e jogos em equipe
- 7) Educação digital: aulas que ensinam a usar tecnologias digitais como o computador
- 8) Apoio escolar: aulas que desenvolvem o conteúdo acadêmico fora da escola e que trabalham as resistências acadêmicas, e recuperam deficiências acadêmicas
- 9) Educação complementar: projetos extra-escolares que conjugam vários tipos de educação com proteção social
- 10) Proteção social: iniciativas que têm como objetivo principal a segurança das crianças

Tabela 12 | Número de iniciativas de educação por tipo de educação no JC e região

(Fonte: IDLI-CJ | Mapeamento das organizações locais, 2011)

Tipos de Ensino	Descrição das iniciativas	
	Públicas	Privadas
1) Educação Formal (Total=10)	1) E.M.B.P.R. Matriz; 2) Anexo Vale do Sol; 3) Ed. Infantil; 4) E.E.M.J.S.W.; 5) E.M.C.R.	1) Colegium; 2) Cantinho da Criança; 3) Ninho; 4) Maple Bear; 5) Primeiros Passos
2) Educação Profissionalizante (Total=7)	1) Cempre; 2) CQPES; 3) EJA PEP	1) Auto-escola; 2) Cursos para babá, doméstica e cuidador/Casa de Mãe/ Casa do Jardim; 3) Caminho das Artes/ 1º Ato/ Curso em iluminação de espetáculo/ 4) FDC-Curso de Restauração;
3) Educação Artística (Total=7)	1) CAC	1) 1º Ato; 2) Casa do Guto; 3) Quick Companhia de Dança; 4) Quick Cidadania; 5) JACA; 6) Casa do Jardim

Tipos de Ensino	Descrição das iniciativas	
4) Educação Cultural (Total=6)	1) CAC	1) Grêmio Recreativo Quadrilha São Jururu; 2) Capoeira Angola Angoleiro Sim Sinhô; 3) Casa do Jardim, 4) Capoeira Regional (Mestre Moisés); 5) Capoeira Renascer
5) Educação Ambiental (Total=4)	1) Parque Rola Moça/Instituto Estadual Florestal, Projeto de Educação Ambiental.	1) Primo; 2) Arca Ama Serra, 3) Casa do Jardim/ Primo/ Projeto Entre Meios
6) Educação Esportiva (Total=2)		1) Escolinha de Futebol; 2) Casa do Jardim
7) Educação Digital (Total=4)	1) CAC; 2) CQPES	1) ACH; 2) Ágape,
8) Apoio Escolar (Total=6)		1) Cursos particulares de reforço escolar (4); 2) ACH; 3) Casa do Jardim
9) Complementar: proteção social + educação integral (Total=2)		1) Casa do Jardim; 2) ACH
10) Proteção Social (Total=5)		1) Creche São Judas Tadeu; 2) Primeiros Passos; 3) Creche Arco-Íris; 4) Cantinho da Criança; 5) Cuidadores particulares
TOTAL = 53		

A Tabela 12 mostra as iniciativas por segmento da educação, e quais iniciativas são do governo local e quais são iniciativas privadas, com ou sem fins lucrativos. Como podemos ver, existe atualmente um número significativo de iniciativas locais e regionais que desenvolvem uma diversidade de conhecimentos e habilidades com o público local. É importante salientar que estas observações de quantidades de iniciativas não dão muita informação sobre se esta quantidade é adequada ou não para a população local, ou sobre a qualidade destas iniciativas.

As iniciativas públicas têm uma tendência em se focarem na educação formal e profissionalizante. Isto reflete a política pública educacional de educação para todos, assim como a relevância destes segmentos para o mercado de trabalho e crescimento econômico local.

As iniciativas privadas, com ou sem fins lucrativos, abrangem todos os segmentos da educação, com menos ênfase na educação digital, ambiental e esportiva. Atribuímos ao fato de demandarem mais conhecimento técnico no caso da educação ambiental e pela necessidade de espaço e equipamentos adequados no caso da educação esportiva e digital.

A educação artística e cultural tem uma presença forte no bairro. Apesar de algumas iniciativas datarem de 1999, como a Quadrilha São Jururu, estas oportunidades de desenvolvimento artístico e cultural são relativamente recentes e podem apresentar uma grande riqueza para o bairro em termos de sua identidade local. Estas iniciativas, tanto públicas quanto as sem fins lucrativos, expressam a necessidade de ampliar o acesso de crianças e jovens à cultura e à arte como uma maneira de garantir os direitos básicos deste grupo da população.

O número de iniciativas de proteção social reflete o fato de que, nas famílias que compõem o bairro hoje, pai e mãe precisam trabalhar para sustentar a família. Assim sendo, pais necessitam de lugares seguros para deixarem seus filhos durante o tempo em que não estão na escola.

A existência de iniciativas de apoio escolar e de programas de educação complementar expressa os limites do sistema público de educação em oferecer uma intervenção pedagógica eficiente junto aos alunos com dificuldades sociais e acadêmicas. Nossas conversas informais com pais contam como as famílias se vêem obrigadas a procurar reforço para assegurar o sucesso escolar do seu filho. A escola muitas vezes sugere aos pais que busquem ajuda reconhecendo os seus limites em oferecer um apoio pedagógico adequado.

C. População local inserida em instituições de ensino (público local e ensino superior)

Hoje, 38% da população do Jardim Canadá estão inseridos em alguma instituição de ensino infantil, fundamental, médio ou superior (Tabela 13).

Tabela 13 | Distribuição da população do JC que frequenta instituições de ensino infantil, fundamental, médio e superior (Fonte: E.M.B.P.R., 2011 | E.E.M.J.S.W., 2011 | Secretaria de Ação Social do JC, 2011)

Ensino	Número de Alunos
Infantil	242 (3,4%)
Fundamental 1	947 (13,1%)
Fundamental 2	638 (8,9%)
Médio	445 (6,2%)
Universitários	63 (0,9%)
Curso Técnico	30 (0,4%)
EJA Fundamental	168 (2,3%)
EJA Supletivo	197 (2,7%)
TOTAL	2.730 (38%)

Destes 38%, 36,1% da população estão inseridos em uma das 2 escolas públicas locais (Tabela 14), 0,62% estão inseridos na escola privada local, e 1,3% estão inseridos em instituições de ensino superior.

Tabela 14 | Distribuição da população do JC por grau de ensino em escolas públicas locais

(Fontes: E.M.B.P.R. e E.E.M.J.S.W., 2011)

Ensino	Nº de Alunos	Ensino	Nº de Alunos
Ensino Infantil 1	112	Ensino Fundamental 8	118
Ensino Infantil 2	134	Ensino Fundamental 9	136
Ensino Fundamental 1	142	Ensino Médio 1	182
Ensino Fundamental 2	122	Ensino Médio 2	141
Ensino Fundamental 3	168	Ensino Médio 3	122
Ensino Fundamental 4	167	EJA Fundamental	168
Ensino Fundamental 5	196	EJA Supletivo 1	105
Ensino Fundamental 6	171	EJA Supletivo 2	92
Ensino Fundamental 7	213	Distribuição dos alunos não disponível	107
Ensino Fundamental 8	118	TOTAL	2.596 (36,1%)

Da população local que frequenta alguma instituição de ensino local público ou de ensino superior, 1,3% dos adultos acima de 18 anos estão investindo na sua formação profissional através de um curso superior em uma universidade (0,9%) ou curso técnico (0,4%). Já 5% da população acima de 15 anos estão retornando aos estudos através de cursos de Educação para Jovens e Adultos (EJA), oferecidos de maneira gratuita à população através das instituições municipal e estadual de ensino público.

Entre os mais jovens, 3,4% das crianças do Jardim Canadá que tem entre 4 e 5 anos estão inseridos na instituição pública municipal de ensino infantil. 13,1% da população do bairro estão inseridos na primeira fase do ensino fundamental (que vai do 1º ao 5º ano). O Ensino Fundamental 1 é composto na maior parte por crianças que têm entre 6 e 12 anos. Já a porcentagem da população cursando a segunda fase do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) é menor, totalizando 8,9%. O efeito funil de uma população decrescente de alunos continua no ensino médio. O número de pessoas no bairro cursando o ensino médio na escola pública local é de 6,2% (Tabela 13).

D. Centros de educação formal e proteção social locais

Quando olhamos mais de perto a realidade da educação básica e mandatória para a população local, observamos as escolas onde a população entre 5 e 19 anos do Jardim Canadá está inserida. Os centros de educação básica mais frequentada por alunos do Jardim Canadá são as escolas públicas: Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha e a Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi. Estas escolas são públicas, gratuitas e ficam localizadas dentro do bairro. Existe outra escola pública municipal na região (Escola Municipal Cezar Rodrigues), onde um número pouco significativos de crianças do Jardim Canadá estudam. Entre as escolas privadas, foi identificada a presença de alunos residentes do Jardim Canadá, mas a maior parte do corpo estudantil é composta por crianças da região. Esta diferença de números de alunos do Jardim Canadá pode ser atribuída ao custo mensal das instituições particulares.

As opções locais de educação para jovens e adultos são somente oferecidas pelo governo nos edifícios das escolas públicas locais.

As opções locais de educação infantil (4 e 5 anos) mais utilizadas pelos moradores do Jardim Canadá é o anexo de educação infantil municipal da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha, a creche Primeiros Passos e o Cantinho da Criança. Somente o Cantinho da Criança apresenta um custo mensal para as famílias.

A opção de proteção social mais utilizada por famílias do Jardim Canadá é a Creche São Judas Tadeu, que também não apresenta custo mensal. O número grande de vagas permite que muitas famílias, cujos pais trabalham, utilizem este recurso como uma maneira de assegurar a segurança do seu filho durante o tempo que a criança não está na escola, ou que os responsáveis não estão em casa para cuidar. O espaço físico da creche assim como a sua capacidade de atender um alto número de crianças a torna um local estratégico para a educação no bairro. Conversas informais com pais de crianças que não se adaptaram bem a creche revelam que esta iniciativa ainda deixa a desejar tanto em aspectos pedagógicos quanto aspectos profissionais.

Vale ressaltar que o direito à educação infantil gratuita de qualidade não está assegurado pelo município, como é sua atribuição segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (LDB) nem para a totalidade de crianças entre 4 e 5 anos e absolutamente inexistente para crianças abaixo menores de 4 anos, o que representa uma grande dificuldade para as famílias.

E. Crescimento de alunos nas escolas públicas locais

O número de alunos nas escolas públicas no Jardim Canadá tem aumentado de maneira constante ao longo dos anos, proporcionalmente ao crescimento populacional local. Dados indicam que no período entre 2003 a 2011, os alunos da E.M.B.P.R. aumentaram em 94% e os alunos da E.E.M.J.S.W. aumentaram em 31,3% (Tabela 15). Este crescimento de alunos tem gerado vários desafios para estas instituições em relação ao espaço, a rotatividade de alunos, a necessidade apoio psico-pedagógico, entre outros. Para acomodar este crescimento no número de alunos observado nos últimos 8 anos, as escolas têm aumentado o número de alunos por turma e, quando possível, as escolas se expandiram em forma de anexos improvisados.

Tabela 15 | Crescimento de alunos nas escolas públicas locais 2003-2011

(Fontes: E.M.B.P.R. e E.E.M.J.S.W., 2011)

Ano	Número de alunos E.M.B.P.R. Data de Fundação: 1992	Número de Alunos E.E.M.J.S.W. Data de Fundação: 2001
2003	630	1.045
2011	1.223 (Aumento em 94,1%)	1.373 (Aumento em 31,3%)

F. As escolas públicas locais

1. Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha

A primeira escola do Jardim Canadá foi localizada onde hoje está o prédio da Escola Municipal Benvinda Pinto Rocha (E.M.B.P.R.). Ela era conhecida como “Escolinha de Madeira” e funcionava com a direção e regência de uma só professora, Dona Maria Antonia das Graças, que corajosamente se tornou a primeira professora do JC em 1978. Naquela época, a manutenção e cuidado com a escola eram organizados por um grupo de pais locais que se orgulhavam dos filhos terem a oportunidade de aprender a ler e a escrever tão perto de casa. Em um quarto com dois quadros negros, Professora Maria Antonia, dava aula para quatro séries diferentes. Assim começava o primeiro centro de educação básica no bairro.

O prédio da E.M.B.P.R., como conhecemos a escola pública de ensino fundamental hoje, foi inaugurado em 1992, onde hoje é a Matriz da escola. Desde 2007, em adição à educação fundamental do 1º ao 5º ano e educação para jovens e adultos (do 1º ao 9º ano), a escola também oferece educação infantil (de 4 a 5 anos) em um outro espaço físico, transformado em anexo da educação infantil. Desde 2010, a escola ampliou o seu espaço para acomodar o seu número crescente de alunos através de outro anexo, conhecido como anexo do 5º ano. Estes anexos são espaços alugados onde foram improvisados ambientes escolares.

Este ano, o 5º ano tem a oportunidade de estar em um espaço que foi construído para ser uma escola (espaço onde era a Escola Decroly, no Vale do Sol), onde tem quadra, cozinha e refeitório. As 10 turmas de 5º ano e professoras trafegam diariamente na BR-040 para este outro bairro. O ano passado, o segundo andar do edifício onde fica a Secretaria de Desenvolvimento serviu como anexo para os alunos do 5º ano. Contrário ao espaço alugado em 2011, este não tinha cozinha nem espaço adequados para poderem atender a população de alunos. A merenda era transportada diariamente da matriz para o anexo, onde era consumida pelos alunos dentro da sala de aula. O recreio e Educação Física eram feitos em uma quadra improvisada e às vezes se usava a Praça Quatro Elementos.

A Matriz da Escola funciona durante três turnos, oferecendo Ensino Fundamental para crianças e adultos. Os anexos funcionam durante dois turnos (Tabela 16). A partir de entrevistas semi-abertas com a Diretora da escola, procuramos saber um pouco mais sobre a qualidade da educação oferecida neste espaço.

Tabela 16 | Número de alunos e turmas por turno e total da E.M.B.P.R., 2011 (Fonte: E.M.B.P.R., 2011)

Turno	E.M.B.P.R. (Número de alunos e número de turmas por turno)			
	TOTAL E.M.B.P.R.	Educação Infantil (1º e 2º período, 4-5 anos)	Matriz (1º,2º,3º,4º ano do ensino fundamental + EJA)	Anexo Vale do Sol (5º ano do ensino fundamental)
Manhã	519 alunos	131 alunos	292 alunos	96 alunos
	22 turmas	6 turmas	11 turmas	5 turmas
Tarde	536 alunos	115 alunos	321 alunos	100 alunos
	22 turmas	6 turmas	11 turmas	5 turmas
Noite	168	---	168 alunos	---
		---	10 turmas	---
TOTAL Alunos Turmas	1.223 alunos 54 Turmas	246 alunos 12 Turmas	613 alunos e 22 turmas sem EJA / 781 alunos com EJA, 32 Turmas	196 alunos 10 Turmas

Abaixo se encontram algumas observações:

a) Descrição Básica

O órgão governamental responsável por esta instituição é o governo Municipal de Nova Lima, via a Secretaria Municipal de Educação. A professora Gracia Guimarães é a Diretora da Escola desde 2009. Os contatos da escola: Tel (31) 3541-8974 | Rua Yuri, 65. Jardim Canadá, NL CEP 34000-000.

b) Missão da Escola

Planejar e coordenar pedagógica e administrativamente o corpo docente e discente da escola considerando as demandas internas e sua comunidade definindo estratégias e planos de melhorias para garantir a formação integral dos nossos educandos.

c) Equipamentos (biblioteca, DVD, data show, computadores, livros, etc.)

A escola conta com uma biblioteca, mas não com um projeto de biblioteca. A biblioteca se parece hoje mais com um espaço para armazenar livros e computadores. Os computadores que estão na biblioteca não são usados porque não há monitor de informática disponível. O espaço da biblioteca é também muito pequeno e isto também influencia no seu baixo uso pela comunidade escolar. Por outro lado, a escola conta com aparelhos como DVD, data show, microfone, caixa de som. O material de Educação Física ainda é restrito.

d) Espaço Físico (quadra, salas de aula)

A escola conta com uma quadra semi-coberta (com um toldo emprestado), que é dividida entre todos os alunos de um só turno. Na matriz, tem um total de 11 salas de aula, 1 sala usada como biblioteca e laboratório digital, 1 sala de atendimento odontológico, 1 sala de apoio pedagógico.

e) Apoio à escola (assistente social, psicólogo, enfermeira, segurança, conselho tutelar)

A escola conta somente com apoio odontológico. Ir ao dentista faz parte do currículo escolar. O atendimento de todos os alunos acontece em uma sala equipada de segunda à sexta durante o ano letivo. A guarda municipal apoia a escola no período da noite, porém nunca precisou entrar.

f) Parcerias com empresas, ONGs e indivíduos

Nos últimos dois anos, esta escola tem demonstrado uma abertura para a sociedade civil local, com a qual tem construído parcerias de cunho cultural (CAC), artístico (Quick Cidadania), educação integral (Projeto Ampliando Horizontes da IDLI-CJ; ACH) e visitas agendadas (Projeto de Extensão a Escola do IDLI-CJ). Ela também tem parcerias com voluntários individuais que prestam serviços médicos (oftalmologia) e formação de professores.

g) Envolvimento dos Pais

Esta abertura para parcerias também se traduz na relação com a família. Através de reuniões coletivas de apresentação (começo do ano), três reuniões de entrega de resultados, e duas festas abertas aos familiares (Festa Julina e Festival de Primavera/Amostra Cultural), a escola tem procurado estabelecer um diálogo com os pais. A fim de priorizar este envolvimento dos pais, sempre que um pai vai a escola querendo conversar, ele é atendido. Apesar desta abertura, os pais não participam formalmente da construção da escola através da sua participação em um Conselho Escolar.

Em relação à qualidade da participação dos pais, foi estimado que metade dos pais participam ativamente da vida escolar do seu filho, vindo à escola, buscando respostas para as suas dúvidas e problemas. A outra metade dos pais foi descrita como pouco participativa e “meio perdida” em relação ao seu envolvimento na vida escolar do seu filho. Por falta de tempo, entre outras razões, estes pais “entregaram os pontos” e se envolvem de maneira superficial e obrigatória com a escola.

h) Equipe Pedagógica (formação, competência)

A Equipe de Liderança, ou seja, de coordenação pedagógica (supervisoras e coordenadoras) foram descritas como disponíveis e competentes. Os corpos docentes, que são as professoras dentro da sala de aula, ainda precisam de formação nas áreas de atualização, inovação e especialização. Para suprir necessidades financeiras, muitas professoras trabalham dois turnos. Isto prejudica a escola e a qualidade da educação oferecida porque as professoras ficam conseqüentemente sem tempo para formação.

i) Alimentação e Transporte

Todos os alunos têm acesso.

j) Alunos

As séries do Ensino Fundamental onde o aluno pode ficar retido é no 3º e 5º ano. O índice de repetência em 2010 foi estimado à 23% dos alunos no 3º ano e 12% dos alunos no 5º ano.

No ano passado foram conferidas três bolsas de estudo aos alunos do 5º ano pela escola privada Colegium. Todos os alunos da escola pública que fizeram o teste de entrada no Colegium passaram.

k) Intervenção Pedagógica

Um reforço escolar é oferecido à três turmas de 8 alunos por dia, 2 vezes por semana para cada turma. Este reforço acontece durante o horário normal de aula. O aluno recebendo o reforço é convidado a sair da sala de aula para entrar em outra. Enquanto ele está se capacitando em matérias perdidas, ele está perdendo a matéria passada pela sua professora no horário de aula normal.

2. Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi

A Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi (E.E.M.J.S.W.) recebe alunos do Jardim Canadá e dos bairros da Regional Noroeste como Macacos, Água Limpa, e Vale do Sol. Ela foi fundada em 2001 para atender a demanda de ensino médio da população local e regional. A escola ainda não se expandiu em anexos, mas cresceu para incluir uma quadra que foi inaugurada em 2004, 3 anos após sua abertura. A E.E.M.J.S.W. funciona durante três turnos, oferecendo ensino fundamental, médio, supletivo e profissionalizante para um grupo diverso de alunos e idades. A escola está em greve desde o início de junho deste ano. Uma breve descrição encontra-se na Tabela 17.

Tabela 17 | Descrição da Escola Estadual Maria Josefina Sales Wardi, 2011 (Fonte: E.E.M.J.S.W, 2011)

Número de Turnos	Número de turmas por série e idade	Número de alunos Número de alunos por turma	Média de alunos por turma	Estrutura pedagógica e administrativa
MANHÃ (7h00-11h00) Alunos no científico estão em idade regular; separação entre repetentes e não repetentes. 8 e 9 anos: As 8 Matérias de Base + Artes 1, 2 e 3 ano do Ensino Medio: 12 Matérias: Português, Literatura, Matemática, Física, Química, Biologia, Filosofia, Sociologia, História, Geografia, Educação Física e Artes.	8 SÉRIE (4): 3/4 das turmas são repetentes e tem idade de 14 e 15 anos,e 1 turma de 13-14 anos	118 (33; 28; 33; 24)	29,5	MANHÃ 26 Professores 1 Supervisora 1 Orientadora 2 vezes por semana 1 Vice-Diretor 1 Diretora para toda a Escola
	9 SÉRIE (4): 1/2 das turmas são repetentes e tem idade entre 15 e 16 anos; outra metade tem entre 14 e 15 anos.	136 (35; 34; 32; 35)	34	
	1 ANO (2): entre 15 e 16 anos	88 (44; 44)	44	
	2 ANO (2): entre 16 e 17 anos	70 (39; 31)	35	
	3 ANO (1): entre 17 e 18 anos	42	42	
	TOTAL: 13 TURMAS	454 ALUNOS	35	
TARDE (12h30-17h00) Mais de 50% dos alunos são repetentes. 8 Matérias de Base no 6 e 7 ano: Português, Literatura, Matemática, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso, Educação Física; 15 aulas semanais, 5 por dia.	6 SÉRIE (5): 2/5 das turmas são repetentes e tem entre 12-13 anos; 3/5 das turmas tem entre 11-12 anos.	171 (35; 33; 35; 34; 34)	34,2	TARDE 22 Professores 1 Supervisora, Orientadora 3 vezes por semana 1 Vice-Diretor
	7 SÉRIE (6): 1/2 são repetentes e tem entre 13 e 15 anos, outra 1/2 tem entre 12 e 13 anos	213 (36; 37; 34; 35; 35; 36)	35,5	
	8 SÉRIE (2): Quase todos são repetentes e tem entre 14 e 16 anos	70 (34; 36)	35	
	TOTAL: 13 TURMAS	454 ALUNOS	35	
NOITE (18h30-22h10) Média de idade dos alunos á noite é de 30 anos. 20% dos alunos tem idade regular; os outros são repetentes, desistentes, pessoas que pararam e voltaram, pessoas que ficaram muito tempo fora da escola.	1 ANO (2)	94 (48; 46)	47	NOITE (18h30-22h10) 18 Professores 1 Supervisora 1 Vice-Diretor
	2 ANO (2)	71 (36; 35)	35,5	
	3 ANO (2)	80 (40; 40)	40	
	EJA-Primeira etapa (2): duração de 6 meses	105 (56; 49)	52,5	
	EJA - Segunda Etapa: (2) duração de 6 meses	92 (47; 45)	46	
	EJA - PEP (1)	23	23	
	TOTAL: 11 TURMAS	465 ALUNOS	42	
TOTAL: 3 TURNOS	TOTAL: 37 TURMAS	1.373 ALUNOS	37	

a) Descrição básica

O órgão governamental responsável pela qualidade da Escola Maria Josefina Sales Wardi é Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais. Em agosto de 2011, uma nova Diretora (professora Gracinha) assumirá a coordenação da escola. Para as entrevistas feitas nesta pesquisa conversamos com o Diretor provisório Sergio e a vice-diretora da tarde, Fernanda. A escola está localizada na Rua Vancouver, 225. Jardim Canadá, NL CEP 34000-000. O telefone de contato é (31) 3581-3304.

b) Missão

Oferecer um ensino de qualidade voltado para a formação integral do aluno. Uma educação comprometida com a cidadania e com as necessidades essenciais do ser humano, em suas múltiplas dimensões: cognitiva, afetiva, ética, estética e de valores, envolvendo a escola, a família e a comunidade em busca do bem estar individual e coletivo.

c) Equipamentos (biblioteca, DVD, data show, computadores, livros, etc.)

Computadores existem, mas ficaram fechados durante muito tempo e agora estão desatualizados. A biblioteca existe, porém não é adequada, não há um projeto legal de biblioteca: tem funcionamento precário, falta controle para retirada de livros, é muito pouco utilizada por alunos e professores. Há DVD e data show. Filmes são passados por professores, mas mais como uma maneira para não dar aula.

d) Espaço Físico (quadra, salas de aula)

Quadra, salas, banheiros, refeitórios existem, porem não adequados: a quadra está esburacada e é pouco coberta. Havia recursos para manutenção do espaço mas, por causa de corrupção e abandono da obra, tudo foi perdido. Salas de aula foram descritas como muito pequenas para o número de alunos. Os professores, às vezes, têm que dar aula na porta, porque não tem espaço suficiente dentro da sala para conter as carteiras de todos os alunos e nem a sua.

e) Apoio à escola (assistente social, psicólogo, enfermeira, segurança, conselho tutelar)

A escola tem poucas pessoas para recorrer em termos de apoio psicológico, assistente social e médico. Há somente uma orientadora que trabalha parcialmente na parte da manhã e da tarde que faz encaminhamentos para os órgãos de assistência social do governo. A ajuda do Conselho Tutelar não tem sido muito produtiva. A Guarda municipal tem dado apoio.

f) Parcerias com o governo, empresas, ONGs e indivíduos

Foi realizada uma parceria “Escola Viva Comunidade Ativa” em 2007/2008 através do governo estadual, onde eram oferecidas dentro da escola durante o fim de semana, aulas de manicure e artesanato para a comunidade. Houve uma parceria com uma organização (não sabiam informar o nome) que media a *performance* da escola, mas não houve retorno positivo da parte dos professores, que não viam muito valor e ficavam desmotivados nas reuniões. Atualmente existe uma parceria com as Polícias Militar e Civil locais para cursos sobre armamento e drogas, mas ainda não ocorreu. Uma parceria com a Guarda Municipal de estar presente na escola na hora do recreio, entrada e saída de alunos, começou bem, mas agora está caindo um pouco. A Associação Profissionalizante do Menor (ASSPROM) sempre divulga oportunidades na escola. A Fundação Dom Cabral também sempre divulga o curso de restauração.

g) Envolvimento dos Pais

Cerca de 30% dos pais dos alunos no Ensino Fundamental participam das reuniões que acontecem uma vez todos os bi-mestres para a entrega das notas. Este 30% foram descritos como pais de crianças que estão indo bem. O restante dos pais, ou os pais que mais necessitam participar das reuniões na escola, costumam vir e vir só quando a escola pede por telefone. A escola descreveu uma dificuldade grande de atualizar os dados dos pais, por causa de uma geral falta de comunicação com estes. Os pais não informam se algum dado mudou e, como poucos aparecem nas reuniões de pais, fica difícil de atualizar. Existe uma queixa por parte dos professores, dos pais atribuírem toda a responsabilidade de educação para a escola. Durante o ano escolar, os pais participam muito pouco ou são completamente ausentes. Somente aparecem quando o aluno é reprovado e, muitas vezes, é tarde demais.

Existem dois eventos anuais que buscam integrar a comunidade escolar e familiar: a Festa Junina e Festa da Família, quando tem comida e exposição dos trabalhos dos alunos todo ano.

h) Cursos Profissionalizantes

A escola oferece um curso profissionalizante de cunho administrativo que serve para preparar o aluno para trabalhar como auxiliar administrativo. Porém a qualidade desta formação e o baixo quorum de alunos colocam em dúvida a sua eficiência.

i) Preparação para Universidade (Vestibular/ ProUni/ Enem)

Não existe nenhum projeto a respeito. O incentivo para seguir com os estudos superiores fica muito a critério do professor e é feito de maneira informal. Foi descrito instâncias em que o professor utiliza provas de vestibular e Enem na hora de avaliar os alunos como uma maneira de prepará-los para o futuro. Já foram vistos pôsteres sobre o Enem na escola.

j) Equipe Pedagógica (formação, competência)

Uma vez por mês tem reunião de Equipe aos sábados, mas somente cerca de 50% dos professores participam. A falta de colaboração regular e trabalho em equipe de alguns professores foram descritos como fatores que tornam o trabalho mais difícil. Existe muito pouco apoio em termos de capacitação do professor.

k) Alimentação e Transporte

Todos os alunos têm acesso.

l) Alunos

A escola tem muitos alunos repetentes. Se o aluno não termina o Ensino Fundamental até os 16 anos, ele vai para o curso de Educação para Jovens e Adultos (EJA). O turno da noite é composto de pessoas que deixaram a escola e voltaram depois de algum tempo, de repetentes, desistentes, ou pessoas que arrumam emprego. Somente 20% dos alunos da noite têm idade regular; o restante tem em média 30 anos. A EJA noturna funciona como supletivo e tem a duração de um ano e meio.

O turno da tarde é composto de uma mistura de repetentes. Somente no 8º ano tem turmas de alunos com idade regular. O turno da manhã também é composto por uma mistura de repetentes e não repetentes. Somente nas turmas dos alunos cursando o Ensino Médio na parte da manhã quase não tem repetentes. Existem alunos com necessidades especiais misturados com o restante dos alunos.

m) Intervenção Pedagógica

Não há nenhuma forma de apoio pedagógico e acadêmico oferecido aos alunos com dificuldades dentro da escola.

G. Fragilidades Educacionais

As fragilidades da Educação no Jardim Canadá podem ser resumidas da seguinte maneira:

- 1) **Baixo envolvimento dos familiares responsáveis na vida escolar do aluno e da escola:** A participação superficial, obrigatória, e a ausência de pais nas reuniões pais-professores e eventos de integração da comunidade escolar, assim como a inexistência de um grupo forte de pais que participa ativamente da construção da escola, cria uma distância muito grande entre familiares e professores atuantes e dispostos à mudança.
- 2) **Limites estruturais e organizacionais da escola:** Espaço físico tanto quanto equipamentos para a realização de atividades importantes para o desenvolvimento dos alunos estão inadequados nas escolas públicas locais, o que influencia de maneira negativa a qualidade da educação oferecida.
- 3) **Insuficiência de apoio pedagógico, social e médico ao aluno:** Em relação aos serviços de apoio ao aluno, representantes das duas escolas explicaram que não há apoio de assistentes sociais, psicólogos ou enfermeiros na escola. Os problemas do aluno relacionados ao seu contexto social, familiar, ou de saúde não recebem a atenção de um grupo especializado, o que muitas vezes impacta negativamente na vida acadêmica e social do aluno e da turma, assim como sobrecarrega o professor e a direção que acabam tendo que atender a necessidade do aluno porém de maneira ineficiente e superficial.
- 4) **Pouco tempo para professor investir na sua formação:** Por causa das pressões econômicas familiares, muitos professores trabalham durante os dois turnos. Assim sendo, não sobra muito tempo fora do horário de trabalho para que professores participem de cursos de formação. Esta desatualização do professor decorrente da não formação em serviço, impacta a qualidade do processo pedagógico.
- 5) **Rotatividade dos alunos:** Em conversas informais com representantes das duas escolas, a entrada e/ou saída de alunos no meio do ano, de escolas diferentes, é comum e causa bastante impacto no processo de adaptação acadêmica e social, tanto para o aluno quanto para a turma e o professor.
- 6) **Poucas parcerias com o setor privado, sociedade civil e familiares responsáveis:** A abertura da escola (direção, professores e alunos) para parcerias é um fator chave na capacidade da comunidade de contribuir para a melhoria da qualidade da educação. As parcerias entre escola e comunidade ainda são muito poucas.
- 7) **Alto número de alunos:** O volume de alunos em um pequeno espaço, número de professoras e direção não adequada, com serviços de apoio insuficientes, tudo isso gera muitos transtornos na dinâmica diária da escola, porque o problema se multiplica rapidamente.

Estes fatores observados durante a pesquisa de campo, entre outros fatores estruturais do sistema de educação pública, provocam uma grande queda na qualidade da educação no bairro. Isto pode ser observado pelo alto número de repetentes nas escolas, especialmente na E.E.M.J.S.W. A seguir alguns dados sobre a repetência.

- 1) **% de repetentes da E.M.B.P.R.:** Em 2010, 23% dos alunos do 3º ano foram retidos, e 12% dos alunos do 5º ano foram retidos. Não temos dados suficientes para calcular o número de repetentes na escola no geral.
- 2) **% de repetentes da E.E.M.J.S.W.:** Estimamos de acordo com os dados oferecidos pela escola que cerca de 56% dos alunos da Escola Estadual são repetentes. Não podemos afirmar que são repetentes apenas do ano em 2010, ou se já são repetentes há mais tempo, não sabemos ao certo quantas vezes já repetiram o ano. Somente sabemos que, para 56% dos alunos da Escola Estadual, repetir fez parte da sua vida escolar em algum momento, seja no Ensino Fundamental ou Médio.

VII CONSIDERAÇÕES FINAIS E OPORTUNIDADES

É importante salientar que muitos dados pesquisados ainda não foram enviados por tempo escasso da coleta e que novos focos podem ser pesquisados de forma mais aprofundada sob demanda específica.

Pensando no futuro das ações decorrentes desta pesquisa, citamos a fala do presidente da FDC:

“Acredito que sustentabilidade, compreendida nas suas dimensões social, ambiental e econômica, tem a ver com atitudes concretas de mudança. Transformar intenções em ações, através da sensibilidade para perceber o que é essencial para as pessoas, para as organizações e para o planeta. Um caminho para isso é aprender a gerar valor compartilhado, que envolve a geração de valor econômico de forma a criar também valor e oportunidade para todos. Portanto, para educar para valores é necessária uma apreciação muito mais profunda das necessidades da sociedade.”

Emerson de Almeida, in *Noticias da FDC*, 22 de junho de 2011.

Tendo como foco o objetivo do GT de Inovação Social - “FDC Negócios de Amanhã: Gerando Oportunidades para Todos”, constatamos que o diagnóstico tem condições de oferecer uma vasta gama de dados, que por si só, possibilitariam “compartilhar idéias, trocar experiências e criar uma corrente de pessoas e empresas que estejam dispostas a criarem novos modelos de negócios, que juntem a eficiência econômica das empresas com os impactos sociais planejados de ONGs e outras associações civis. Destacar negócios que querem se desenvolver ou se consolidar de maneira inovadora, sustentável e com forte impacto positivo na sociedade, oferecendo mais prosperidade e oportunidade para todos”. In *Plano de Ação GT Inovação Social FDC, Oportunidade para todos*, 2011.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AICJC, Pesquisa sobre atividade econômica no Jardim Canadá, 2010

Almeida, Emerson, falas de relatórios e jornais internos FDC.

EDEN, Colin; HUXMAM, Chris. Action research for the study of organizations. In: CLEGG, Stewart R.; HARDY, Cynthia; NORD, Walter R. *Handbook de estudos organizacionais, modelo de análise e novas questões em estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2004. v. 2.

Fórum de DLIS (Desenvolvimento Integrado e Sustentável), Diagnostico Participativo Local, Jardim Canadá, 2003.

Fundação Dom Cabral, GT Inovação Social, Oportunidades para Todos, 2011

Fundação Itaú Social, 2011. <http://www.fundacaoitausocial.org.br/> acessado dia 12 de Julho, 2011.

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, “Memórias Coletivas do Jardim Canadá”, 2008

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, “Mapeamento das Organizações Locais”, 2011

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, “Mapeamento dos Universitários Locais”, 2011

Kretzmann, John P. , Mcknight, John L. *Building communities from the inside out: a path toward finding and mobilizing a community's assets*. The Asset-Based Community Development Institute. School of Education and Social Policy. Northwestern University. ACT Publications, Skokie, Illinois, USA, 1993.

Portal da Saúde; Sistema de Informação

SIAB.http://portal.saude.gov.br/portal/se/datasus/area.cfm?id_area=743/ acessado no dia 11 de Julho de 2011.

Porter, Michael, & Mark R. Kramer- The big idea – creating shared value – how to reinvent capitalism, Harvard Business, Jan/Feb, 2011(tradução livre)

Programa Bolsa Família. <http://bolsafamilia.datasus.gov.br/w3c/bfa.asp/> acessado no dia 11 de julho de 2011.

Sistema de Informação de Atenção Básica- SIAB (2010 e 2011)

Souza Lima, Ana Victoria A., Lobo, Andréia K., Fonseca, Fernanda C.C. Empreendedorismo Social: Revitalização do Programa de Desenvolvimento Local do Bairro Jardim Canadá. Projeto de Inovação Social da Fundação Dom Cabral. Belo Horizonte, 2006.

Trabalho apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNA-Raja, 2010

APÊNDICES

REFLEXÃO SOBRE A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Comprometimento, Potencial Local e Urgência

Camila Alterthum, Mestre em Educação, UFMG

Os elementos trazidos pela presente pesquisa evidenciam uma realidade bastante comum pelo Brasil afora. Neste emaranhado de problemas de ordem política e social, há que se identificar as pontas do nó e se reorganizar a estrutura destes empreendimentos a que chamamos escolas, ainda vistos como a salvaguarda dos problemas sociais que assolam o país e o mundo. Algumas destas pontas são identificadas por este trabalho que buscou o diálogo com a realidade local do bairro Jardim Canadá em Nova Lima.

A fim de clarear possíveis caminhos, segue-se o traçado dos dados coletados, que levam a evidência de que há muito a se fazer, há fortes motivos para se reconstruir a educação básica na região e há urgência, pois quando se erra na educação, condena-se toda uma geração.

Quando não há uma política educacional clara, construída com a participação de todos os sujeitos envolvidos nela, docentes, discentes, famílias, funcionários, técnicos da educação e acadêmicos com um criterioso planejamento de investimentos, toda a prática pedagógica fica fragilizada. Os heróicos professores e funcionários que trazem dentro de si a motivação de ser um agente de transformação social carregam a responsabilidade e a frustração de motivar sujeitos a aprender, a ser cordial, a acreditar em si, num cenário de total desamparo. Ele mesmo, o professor, não tem motivação, não é respeitado e está descrente de que seu trabalho pode, de fato, contribuir para a transformação da realidade social através dos sujeitos com quem se encontra no processo educativo.

A fatalidade com quem são tratados assuntos como superlotação de sala de aulas, falta de estrutura física de quadras, bibliotecas, banheiros, áreas verdes, laboratórios, podem fazer sentido para uma cidade brasileira com recursos escassos, mas não se justificam no caso de Nova Lima. A distância e o isolamento da região noroeste do município de sua sede, refletem lacunas com sérias implicações na qualidade do ensino: acompanhamento insuficiente de controle de qualidade e correção das deficiências no sistema escolar; grande parte dos profissionais da escola não residem na comunidade, desconhecendo suas limitações e potenciais; desmotivação dos profissionais em atuar nas escolas da região, por precisarem ser transportados pelas rodovias, gastando muito tempo para chegar ao local de trabalho; e gastos e riscos excessivos com transporte de adultos e crianças.

A busca pela qualidade na educação está diretamente relacionada ao comprometimento que se tem com os beneficiários do sistema público de educação. De que precisam, quais seus principais problemas, quais as limitações e potenciais da região e das pessoas que ali residem. Este diálogo pode se efetivar de diversas maneiras, mas não apenas através da ação do professor, que já é sobrecarregado em suas diversas atribuições, aliados à uma remuneração historicamente indigna.

O reconhecimento do potencial local é sem dúvida o ponto de partida para uma educação compromissada com a transformação da realidade e das desigualdades sociais. Propostas pedagógicas que acontecem fora do âmbito escolar em diversos projetos sociais da região são excelentes referências de como a educação pode andar junto com a comunidade, valorizando seu potencial e reconhecendo suas fragilidades, com o engajamento necessário à sua superação.

Na região do Jardim Canadá existe uma demanda enorme por mão de obra qualificada nos mais diversos setores. Isso é uma grande oportunidade para o desenvolvimento local. Se as escolas, através de uma política educacional, ou mesmo através de suas propostas pedagógicas locais estiverem atentas, poderão estabelecer vínculos estreitos entre formação básica e qualificação para o mercado de trabalho. Neste horizonte podemos destacar o grande potencial para turismo ambiental, devido à presença do Parque Estadual Serra do Rola Moça, para o turismo cultural e gastronômico, devido aos inúmeros restaurantes e grupos artísticos instalados na região, além é claro da infinidade de empresas e indústrias já instaladas na região. A perspectiva de trabalho é sempre um aliado importante, porém não o único, no combate à violência urbana, à desigualdade e à miséria.

Nesta perspectiva a justificativa última para ações que qualifiquem a educação básica é a garantia de acesso e permanência a uma boa escola que permita aos seus sujeitos viver a infância e à adolescência com dignidade. Que o processo de aprendizagem ao longo dos 9 anos do ensino fundamental se reverta em condições concretas de autonomia, de oportunidades de se qualificar para o trabalho, de questionar e participar do sistema político, de condições de inserção social distantes, da miséria, da pobreza, do abandono e da violência.

O desafio é imenso e urgente, pois estamos falando de sujeitos já imersos neste processo. Não há como parar para consertar esta imensa e complexa engrenagem, mas se estamos convictos de que a educação é fator de suma importância para o desenvolvimento de nossa nação, é preciso agir rápido e certo. O sentido, é o do planejamento, da democratização e do envolvimento dos diversos atores envolvidos nesta tessitura, que tem tudo para se despontar como uma boa e inovadora iniciativa, respaldada integralmente pelo Decreto Nacional Nº 6094, de 2007, referente ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, ainda pouco difundido em nosso município.

Essa pesquisa e a Fundação Dom Cabral certamente têm muito à contribuir! Parabéns pela iniciativa.

Mãos à obra!

Camila Alterthum
Mestre em Educação UFMG

JOANNE L. B. DURCHFORT

Rua Alecrim, 469
Retiro das Pedras, Nova Lima, MG
Brasil/ CEP 34000-000

joannedurchfort@gmail.com
(31) 3541.8934
(31) 9366.1270

EDUCAÇÃO

- 2002- 2006 **DUKE UNIVERSITY** **Durham, NC, EUA**
Mestrado em Sociologia, com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos. Tese de Mestrado: “Valores pós-modernos no Brasil”.
Desenvolveu proposta de tese de doutorado sobre o papel das redes e atores transnacionais na gestão e distribuição dos recursos hídricos no Ceará.
- 2005 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)** **Florianópolis, SC, Brasil**
Pesquisadora em visita no Centro de Pesquisa de Movimentos Sociais no Departamento de Sociologia Política da Universidade Federal de Santa Catarina. Participou da quinta edição do Fórum Social Mundial (FSM) em Porto Alegre (2005) e estudou o impacto do FSM no funcionamento de organizações não-governamentais locais.
- 1995 – 1999 **BOWDOIN COLLEGE** **Brunswick, ME, EUA**
Graduação (Bacharelado em Artes e Humanidades) em Sociologia e Francês. Com uma concentração adicional em Psicologia.
Honras: *Cum Laude*, James and Sarah Bowdoin Scholar, Dean’s List.
- 1998 – 1999 **INSTITUT CATHOLIQUE** **Paris, França**
Estudo intensivo de Francês, História e Sociologia durante um semestre. Todo o trabalho de curso completado em francês.
-

EXPERIÊNCIA

- 2006-
Presente **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim** **Nova Lima, MG, Brasil**
Diretora
Fundou organização não-governamental, sem fins lucrativos em comunidade em desenvolvimento, no Município de Nova Lima. Responsável pela gestão e avaliação de projetos, captação de recursos, comunicação, finanças, prestação de contas para conselheiros e parceiros, recursos humanos e operações diárias e coordenação pedagógica da ONG.
- 2006 **INSTITUTO DA TERRA, COLUMBIA UNIVERSITY** **Fortaleza, CE, Brasil**
Coordenadora de Projeto
Coordenou pesquisa interdisciplinar sobre o impacto do clima na produção econômica do Vale do Jaguaribe, Ceará. Contratou e treinou equipe de entrevistadores locais, coordenou survey questionários de 600 casas. Gerenciou processo de digitalização dos resultados.
- 2005,
2003 – 2004 **DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA, DUKE UNIVERSITY** **Durham, NC, EUA**
Professora
Ministrou duas aulas por semana de “Introdução a Sociologia”, corrigia todos os testes e orientava alunos individualmente.
- 2005 **PROGRAMA DE AULAS PARTICULARES, DUKE UNIVERSITY** **Durham, NC, EUA**
Professora Particular de Português e Francês
Assistiu alunos a desenvolver uma compreensão mais profunda de conceitos do curso e ofereceu prática guiada das línguas.
- 2003 **ALON INTERNATIONAL** **Hallandale, FL, EUA**
Estágio
Assistiu firma global de marketing de sapatos com a escritura de contratos, coordenação de feiras de sapato e operações internacionais diárias com China, Vietnam e Itália.

Fall 2002	Programa de Inglês com segunda lingual (ESL), DUKE UNIVERSITY <i>Assistente de Escrita</i> Assistiu universitários internacionais com suas necessidades de escrita.	Durham, NC, EUA
1999 – 2002	INSTITUTO INTERNACIONAL <i>Gerente do Departamento de Tradução e Interpretação</i> Gerenciou Departamento de Tradução e Interpretação para agência não-governamental de reassentamento de refugiados afiliada a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados (UNHCR). Ofereceu assistência com línguas para comunidade de refugiados, hospitais locais, universidades, escolas e empresas, entrevistou e avaliou possíveis interpretes e tradutores, planejou e coordenou oficinas de treinamento.	Buffalo, NY, EUA
1998	ESCOLA HOOSAC <i>Instrutora de Composição em Inglês e Inglês como uma segunda lingual (ESL)</i> Ensinou Composição e Inglês como uma segunda língua para alunos do científico com dificuldades escolares e de motivação. Serviu de coordenadora do dormitório das meninas. Coordenou e assistiu com as atividades semanais de recreação. Supervisou e ministrou aulas particulares durante a hora do Para Casa.	Hoosick Falls, NY, EUA

HABILIDADES

Línguas: Fluente in Português, Francês e Inglês. Proficiência moderada em Espanhol. Morou e estudou durante tempo estendido no Brasil, França e Estados Unidos.

Estatística: SAS, STATA, curso de estatística avançada com Dr. Miller McPherson

Método de Pesquisa: Curso de Método de Survey

Projetos Sociais: Curso em Gestão e Avaliação de Projetos Sociais (UFMG), Curso de Avaliação Econômica de Impacto Social (Fundação Itaú Social)

BOLSAS DE ESTUDO

2004-2005	FOREIGN LANGUAGE AND AREA STUDIES PROGRAM Recipiente de Bolsa de Estudo para o ano acadêmico de 2004-2005 pelo Centro de Estudos da America Latina e Caribe da Duke University.	Durham, NC, EUA
2002-2003	SOCIOLOGY DEPARTMENT GRADUATE FELLOWSHIP Recipiente de Bolsa de Estudo para o ano acadêmico de 2003-2003 pelo Departamento de Sociologia da Duke University.	Durham, NC, EUA



MAPEANDO A COMUNIDADE DO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

Atualizado 26/05/11

➤ EDUCAÇÃO, ARTE, CULTURA E ESPORTE

- Casa do Jardim
Rua Walpoli, 126
3541-8934
Contato: Joanne
E-mail: joannedurchfort@gmail.com
- Associação dos Condomínios Horizontais
Av. Príncipe Charles, 116
3547-2114
Contato: Angélica
E-mail: achsosocial@yahoo.com.br
- Quick Cidadania
Rua Vancouver, 344
3581-3503
Contato: Rodrigo
E-mail: contato@quick.art.br
- Centro de Atividades Culturais do J.C./
Ponto de Cultura CAC Jardim Canadá
Rua Groelândia, 619
3541-8694
Contato: Sirlany
E-mail: cacjardimcanada@gmail.com
- JACA (J.C. Centro de Arte e Tecnologia)
Av. Canadá, 203
3541-6000
Contato: Mariana
E-mail: info@jacaarte.org
- Escolinha de Futebol
Rua Florença, 2040
3547-2855
Contato: Flavio Almeida

➤ ESCOLAS E CRECHES

- E. Estadual Maria Josefina S. W.
(ensino Fundamental e Médio)
Rua Vancouver, 225
3581-3304
Contato: Fátima
E-mail: graciaguimaraes@yahoo.com.br
- E. Municipal Benvinda P. R.
(Ensino Fundamental e EJA)
Rua Yuri, 65
3541-8974
Contato: Gracia
E-mail: graciaguimaraes@yahoo.com.br
- E. Municipal Benvinda P. R.
(5º ano – Unidade Vale do Sol)
8835-1246
Contato: Gracia / Darli / Andréa
E-mail: graciaguimaraes@yahoo.com.br
- E. Municipal Benvinda P.R.
(Ensino Infantil)
Av. Montreal, 311
3581-3521
Contato: Jozane
E-mail: jozanefernandes@gmail.com
- E. Municipal Cezar Rodrigues
(Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano)
Alameda das Azaléias, lote 8- quadra C
Condomínio (Miguelão)
3541-4005/3541-8516
Contato: Kátia
E-mail: katsugon@ig.com.br
- Escola Infantil Cantinho da Criança
(Ensino Infantil)
Rua Vancouver, 351
3541-6073
Contato: Sirleia
E-mail: professorinhanl@hotmail.com
- Cempre (Curso de Inglês e Espanhol)
Av. Mississipe, 82
3541-9747
Contato: Valdenice
E-mail: nadirsouzaalmeida@yahoo.com.br
- G.R.C.C. Quadriha São Jururu
Rua Paraíso 1636
3541-8919/ 9164-4182
Contato: Fábio (Presidente)
E-mail: sjururu@yahoo.com.br
- Capoeira Angola Angoleiro Sim Sinhô
Rua Walpoli, 126
3541-8934
Contato: Arúbio
E-mail: arubiocapoeira@gmail.com
- Capoeira Regional Renascer
9845-4183
Contato: Moisés
- Grupo de Dança Primeiro Ato
Rua Búfalo, 261
3296-4848
Contato: Produtora Regina Moura
E-mail: producao2@primeiroato.com.br
- Casa do Guto – Danças de Salão
Rua Walpoli, 144
3541-8670/8777-7169
Contato: Guto
E-mail: guto@casadoguto.com.br
- Companhia de Dança Quick
Rua Vancouver, 344
3581-3503
Contato: Rodrigo
E-mail: secretaria@quick.art.br
- Caminho das Artes
E-mail: caminhodasartes.mg@gmail.com

- Colegium
(Ensino Infantil, Fundamental)
Rua Rainha Elizabeth, 531
3541-8599
Contato: Luciana
E-mail: rute.prates@colegium.com.br
- Projeto Primeiros Passos
(Creche de 0 a 3 anos)
Av. Ontário, 1213
3541-6071
Contato: Karla
E-mail: projetoprimeiros passos@gmail.com
- Creche Comunitária São Judas Tadeu
(Creche de 0 a 12 anos)
Rua Florença, 2040
3547-2855
Contato: Flavio Almeida
- Creche Jardim Arco-Iris
(3 meses a 10anos)
Av. Canadá 604
3581-3288
Contato: Selma

➤ **BIBLIOTECAS**

- Centro de Leitura e Informação
Ave. Príncipe Charles, 116
3547-2114
Contato: Angélica
E-mail: achsosial@yahoo.com.br

➤ **APOIO ESCOLAR**

- Reforço Escolar
Vera Lúcia P. da Silva
Rua Taber, 130
3541-8738
- Reforço Escolar
Jaqueline A. Pinto
Rua Taber, 96
3581-3798

- Reforço Escolar
Cláudia de Mello Oliveira
Rua Puebla, 72
3541-8809

- Reforço Escolar
Maria Antônia das Graças
Rua Natal, 332
3541-8851

➤ **ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS**

- Associação Comunitária do J.C.
Rua Massey (galpão)
9993-0868
Contato: Claudinho (Presidente)
E-mail: aicjc.comunidade@hotmail.com
- Associação Industrial e Comercial do JC
Av.: Toronto, 1378 sala 106
3542-0652
Contato: Ângela (Presidente)
E-mail: aicjc.aicjc@gmail.com
- OdliS- JC (Organização de
Desenvolvimento Local Integrado e
Sustentável)
Rua Paraíso, 1636
9164-4182/8799-0838
Contato: Elaine Garcias
E-mail: garcias.elaine@gmail.com
- Associação Comunitária Educacional
Ágape
Av. Montreal, 868
3541-1147
Contato: Kailan
E-mail: kailanlamounier@hotmail.com
- Associação Comunitária dos Amigos do JC
(Acajaca)
Rua: Hudson, 51
8872-3027/3581-3028
Contato: Grace- Jogima Targinha
E-mail: greessejcanada@gmail.com

➤ **MEIO AMBIENTE**

- Parque Estadual Serra do Rola Moça
Ave. Montreal (final)
3581-3523
Contato: Clara
E-mail: perolamoca@meioambiente.mg.gov.br
- Arca Ama Serra
(Associação para a recuperação
e conservação da Serra da Calçada)
Rua Massena, 156
3547-2625 / 8525-7775
Contato: Janine/Simone
E-mail: arcaamaserra@gmail.com
- Rede Apa Sul
(Iniciativa da Puc Minas)
9627-3758/ www.redeapasul.com.br
Contato: Janaina
- Primatas da Montanha (PRIMO)
Rua Himalaia, 59.
Vale do Sol
8689-4252/8524-7809
Contato: Camila/ Leia
E-mail: primosdamontanha@gmail.com

➤ **PARQUES, ESPAÇOS DE LAZER**

- Praça 4 Elementos
- Praça JC II
- Campo de Futebol JC II
- Campo de Futebol Creche
- Parque Estadual Serra do Rola Moça
- **SAÚDE**
- Programa de Saúde da Família (PSF)
Rua Melita, 132
3581-3174

- Pronto Atendimento (Postinho)
Rua: Vancouver, 225
3581-3066
- Casa de Mãe
Rua Walpoli, 126
3541-8934
Contato: Michele
E-mail: mpripas@yahoo.com.br
- *EM NOVA LIMA*
- Hospital Nossa Senhora de Lourdes,
Rua: Madre Tereza, 20 - Centro
3589-1300
- Policlínica de Nova Lima
Rua: Augusto Magalhães, 45 Centro
3541-4418
- Centro de Atendimento Psicológico
(CAPS)
Rua: Augusto Magalhães, 101
3541-3863
- Centro Psico-Pedagógico (CPP)
Atendimento clínico e projetos psico-
sociais
Rua: Poços de Caldas, 245 – Campo do
Pires
3542-3827
- **SEGURANÇA**
- Polícia Militar no JC
Av.: Mississipe 69,
3581-8850
Contato: II Ten. Fernando Fernandes
- Polícia Civil no JC
Av.: Toronto, 1538
3581-3783
Contato: Delegada Luciana
- Conselho Tutelar no JC
Rua Vancouver, 280
3542-6012
E-mail: celia_cgds@hotmail.com

- Programa Mulheres em atenção especial
Pç.: Antonio Fonseca, 15
3541-4423 / 3542-5904
Contato: Janaina
- **ORGÃOS GOVERNAMENTAIS DE APOIO AO CIDADÃO**
- Regional Noroeste do JC
Av.: Mississipe, 35
3542-2677
Contato: Roberto Cota
- Secretaria de Desenvolvimento do JC
Rua: Vancouver, 280
3581-3284
Contato: Maria Helena
E-mail: semdeemprego@pnl.mg.gov.br
- Assistência Social do JC
Rua: Vancouver, 280
3581-3067
Contato: Cibele/Márcia
E-mail: mizadornosny@hotmail.com
- Programa Bolsa Família
Av.: Toronto, 1.509
3541-3492
Contato: Lira/ Claudia
- Programa Vida Nova / POP (Programa de Orientação Profissional)
Av.: Toronto, 1509
3541-3492
Contato: Lira/ Claudia
- Secretaria de Habitação
Av.: Toronto, 1.509
3541-3492
Contato: Lira/ Claudia
- **SECRETARIAS EM NOVA LIMA**
- Secretaria de Ação Social
Praça D. Antônio Fonseca Junior, 15
3541-4423
Contato: Andréia de Cássia (Secretaria)

- Secretaria de Educação
Rua: José Augustinho, 2335
3541-4428
Contato: Ângela Lima (Secretaria)
- Secretaria de Cultura
Rua: Av. Rio Branco,
3541-9635
Contato: Lessi Campos (Secretaria)
- Secretaria de Saúde
Praça Cel. Aristides Martins, 80ª
3541-4413
Contato: Dr. Marcio Flávio Barbosa
(Secretario)
- Número Geral da Prefeitura
Praça Bernardino de Lima, 80
3541-4343
Contato: Fernando Tavera (Sec. de adm.)
- **INICIATIVAS REGIONAIS**
- Fundação Dom Cabral
Av.: Princesa Diana, 760 - Alphaville
3589-7206
Contato: Nadia Rampi
E-mail: nadia@fdc.org.br
- Espaço Especial
Av. Princesa Diana, 15 – Lagoa dos
Ingleses
9157-8589
Contato: Michelle/Helena
E-mail: michellequeiroz@terra.com.br
- Centro de Arte Suspensa Armatrux -
C.A.S.A.
Rua: Himalaia, 69 – Vale do Sol
3373-0862
E-mail: paula@armatrux.com.br



REDE DE UNIVERSITÁRIOS DO JARDIM CANADÁ

Atualizado em 20 de Junho de 2011

➤ **CIÊNCIA AGRÁRIA:**

- Nome: Fernanda Medeiros Ferreira
Idade: 21 anos
Contato: (031) 3541-6190
fatimamedeirosmsm@yahoo.com.br
Curso: Aquicultura 2º p
Universidade: UFMG
Morador do JC desde: 1990- 21 anos

- Nome: Thiago Henrique
Idade: 22 anos
Contato: (031) 8744-2186
Curso: Zootecnia 7º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 2010-1 ano e 4 meses

➤ **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

- Bruna Carvalho Neves
Idade: 18 anos
Contato: (031) 3541-8639/8561-2217
brunninhaneves@hotmail.com
Curso: Educação Física 2ºp
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 1992 - 18 anos

- Nome: Josiely Chaves Rodrigues
Idade: 24 anos
Contato: (031) 9925-9080
iosydarf@yahoo.com.br
Curso: Educação Física 2ºp
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 2006 - 5 anos

- Nome: Matheus Felipe Gomes Paiva
Idade: 18 anos
Contato: (31) 97685978
matheus_teter15@hotmail.com
Curso: Educação física 2º p
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 2002- 9 anos

- Nome: Maria das Graças de Almeida
Idade: 37 anos
Contato: (031) 8595-0877
thiago_phellype@hotmail.com
Curso: Enfermagem 4º p
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 1993 - 18 anos

- Nome: Michael Marton de Medeiros
Idade: 22 anos
Contato: (31) 8822-1047
michael.marlon@terra.com.br
Curso: Educação Física 3º p
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 2007 - 4 anos

➤ **CONTABILIDADE**

- Nome: Priscila Martins Silva
Idade: 18 anos
Contato:
priscilalelo@hotmail.com
Curso: Sistema de Informação 1º p
Universidade: NEWTON PAIVA
Morador do JC desde: 2000 - 11 anos

- Nome: Beatriz Pereira de Almeida
Idade: 19 anos
Contato: (031) 8526-8037
biabeatriz-22@hotmail.com
Curso: Ciências Contábeis 2º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 1991 – 19 anos

- Nome: Débora Larissa Medeiros Ferreira
Idade: 20 anos
Contato: (031) 3541-6190
fatimamedeirosmsm@yahoo.com.br
Curso: Contabilidade 2º p
Universidade: MILTON CAMPOS
Morador do JC desde: 1991- 20 anos

➤ **RECURSOS HUMANOS**

- Nome: Bianca Castro Rodrigues
Idade: 20 anos
Contato: (031) 8513-3544
byankacastro@yahoo.com.br
Curso: Recursos Humanos 1º p
Universidade: FUMEC
Morador do JC desde: 2003 - 8 anos

- Nome: Clecio Misael Oliveira Junior
Idade: 20anos
Contato: (031) 8436-1377/8564-7261
iunhinholaurico@yahoo.com.br
Curso: Publicidade 5ºp
Universidade: UNA
Morador do JC desde: 2001 - 10 anos

- Nome: Michele Estevam Vilefort
Idade: 21 anos
Contato: (31) 3541-8638 / 8603-9474
michelevilefort@hotmail.com
Curso: Publicidade 2ºp
Universidade: IZABELA HENDRIX
Morador do JC desde: 1990 – 21 anos

- Nome: Fátima Medeiros
Idade: 39 anos
Contato: (031) 3541-6190/ 9998-1151
fatimamedeirosmsm@yahoo.com.br
Curso: Pós graduação Gestão Publica
ênfase em Gênero e Raça
Universidade: UFMG
Morador do JC desde: 1985- 25 anos

➤ **DIREITO**

- Nome: Eduardo Luis Ferreira
Idade: 32 anos
Contato: (031) 3581-3558
Curso: Direito 1º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde:

- Nome: Esthefane Carolina Barbosa
Idade: 22 anos
Contato: (031) 8847-0399/3581-3175

- esthefane.carol@hotmail.com
Curso: Direito 5º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 2003 – 8 anos
- Nome: Juliendy Flávia de Almeida
Idade: 21 anos
Contato: (031) 8582-0423
thiago_phellyppe@hotmail.com
Curso: Direito 9º p
Universidade: Faculdade Sabará
Morador do JC desde: 1993 – 18 anos
- Nome: Leonardo de Almeida Silva
Idade: 31 anos
Contato: (031) 9885-5348
leo_almeida_silva@hotmail.com
Curso: Direito 8º p
Universidade: UNA
Morador do JC desde: 2006 – 5 anos
- Nome: Lilia Alves Lopes
Idade: 25 anos
Contato: (031) 8729-3630
lilialopes2010@hotmail.com
Curso: Direito 1º p
Universidade: UNI - BH
Morador do JC desde: 1998 – 13 anos
- Nome: Marilene Lopes
Idade: 25 anos
Contato: (031) 9836-6290
mary.lopes.adv@gmail.com
Curso: Direito 8º p
Universidade: PITAGORAS
Morador do JC desde: 1992 - 19 anos
- Nome: Palova Patrícia Ventura Silva
Idade: 23 anos
Contato: (031) 9852-8308
patilova_05@yahoo.com.br
Curso: Direito 8º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 2003 - 8 anos

- Nome: Rodrigo Barbosa
Idade: 32 anos
Contato: (031) 9225-5975/3581-3175
rodrigo.barbosa.14@hotmail.com
Curso: Direito 6º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde:
- Nome: Thiago Felipe de Almeida
Idade: 19 anos
Contato: (031) 8617-4124
thiago_phellyppe@hotmail.com
Curso: Administração 3º p
Universidade: MILTON CAMPOS
Morador do JC desde: 1993 - 18 anos
- Nome: Fátima Soares dos Santos
Idade: 28 anos
Contato: (031) 8766-2706/3581-8757
fatinhah83@hotmail.com
Curso: Administração 1º p
Universidade: MILTON CAMPOS
Morador do JC desde: 1982 - 26 anos

➤ CIÊNCIAS HUMANAS

- Nome: Heloisa Moura
Idade: 22 anos
Contato: (031) 3541-0190/8615-0299
helois_gel@hotmail.com
Curso: Pedagogia 4º p
Universidade: FUMEC
Morador do JC desde: 1989 - 22 anos
- Nome: Patrícia da Silva Ferreira
Idade: 27 anos
Contato: (031) 8783-3081
patriciasilva_ferreira@yahoo.com.br
Curso: Pedagogia 4º
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 1996- 15 anos

- Nome: Maria Eunice Santos Correia
Idade: 44 anos
Contato: (031) 9936-2410
mdvgecorreia@yahoo.com.br
Curso: Normal Superior 1º
Universidade: IEMG
Morador do JC desde: 1990 - 21 anos
- Nome: Tuany Assis Vieira
Idade: 21 anos
Contato: (031) 9832-1942
tuanybh410@yahoo.com.br
Curso: Pedagogia 2º p
Universidade: UEMG
Morador do JC desde: 1992 - 19 anos
- Nome: Sergio Fontana Silva
Idade: 24 anos
Contato: (031) 3541-8921/8514-0334
Sergiofontana06@yahoo.com.br
Curso: Psicologia 10º p
Universidade: FEAD
Morador do JC desde: 1987 – 24 anos
- Nome: Wanessa Loregian Silva
Idade: 27 anos
Contato: (031) 3541-0167/9246-4822
wnsloregian@gmail.com
Curso: Psicologia 9º p
Universidade: PUC
Morador do JC desde: 1989 – 22 anos

➤ ENGENHARIAS

- Nome: Adenilson Both Laube
Idade: 32 anos
Contato: (031) 3541-6210
bothlaube@yahoo.com.br
Curso: Engenharia Elétrica 9º p
Universidade: UNI – BH
Morador do JC desde:

- Nome: Kleber Gomides Sirmo
Idade: 23 anos
Contato: (031) 9627-7517
gomidesk10@gmail.com
Curso: Manutenção em aeronaves 1º p
Universidade: FUMEC
Morador do JC desde: 1998 - 13 anos
- Nome: Enéias Mota dos Santos
Idade: 29 anos
Contato: (031) 8537-2040
eneiassnt@hotmail.com
Curso: Engenharia Ambiental 1º p
Universidade: FUMEC
Morador do JC desde:
- Nome: Jucielly Gracy dos Santos
Idade: 27 anos
Contato: (031) 9922-4627
juju.gracy@hotmail.com
Curso: Engenharia Mecânica 5º p
Universidade: Pitágoras
Morador do JC desde: 1999 - 12 anos

➤ LINGÜÍSTICAS, LETRAS E ARTES

- Nome: Ana Paula Santos Gonçalves
Idade: 22 anos
Contato: (031) 8869-5133/3581-3732
anapaulasnip@yahoo.com.br
Curso: Letras 1º p
Universidade: UFMG
Morador do JC desde: 1999 - 12 anos
- Nome: Shantal Lana Stoppa
Idade: 22 anos
Contato: (031) 9150-1947
shantal.lis.s@gmail.com
Curso: Letras 6º p
Universidade: UFMG
Morador do JC desde:

➤ GRADUADOS

- **Edgar Pereira das Graças**
História – 2007
- **Flávio de Almeida**
Direito – 2010
- **Fátima Medeiros**
Gestão Pública –
Gestão Ambiental e Saneamento - 2008
- **Josiely Chaves Rodrigues Souza**
Pedagogia _2010
- **Karla Bianca Barbosa de Oliveira**
Odontologia - 2009
- **Márcia Cristina Laurico**
Pedagogia – 2009
- **Renata Gervacio**
Meio Ambiente e Saneamento -2010
- **Vivian Medeiros Ferreira**
Enfermagem – 2009
- **Aguinaldo**
Mestre em Matemática - 2009